

PO001 Estudo Longitudinal sobre Amamentação e Hábitos Deletérios em Recém-Nascidos

Santos-Neto ET*, Silva BP, Matos AM, Moraes JR, Zandonade E

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. E-mail: edson.neto@bol.com.br

A amamentação é eficiente nutricionalmente ao recém-nascido influenciando no crescimento físico, intelectual e desenvolvimento craniofacial. Objetivou-se observar e analisar variações dos padrões nutricionais nos primeiros meses de vida, referindo-se à amamentação, ao aleitamento artificial e à ingestão de dieta semi-sólida; e correlacionar o aleitamento materno aos hábitos de sucção e às características materno-socioeconômicas. O grupo inicial constituiu-se por 86 bebês com idade de 0 a 3 meses, sendo acompanhados até a idade média de 8 meses. A partir desse grupo subgrupos formaram-se segundo padrões nutricionais e hábitos deletérios. Realizaram-se visitas domiciliares bimestrais, coletando-se dados e orientando as mães sobre a importância do aleitamento natural na biomecânica da morfogênese craniofacial, transição nutricional, higiene bucal, respiração bucal e hábitos deletérios. Inicialmente 62,8% dos bebês faziam amamentação exclusiva, diminuindo para 49,4% na 2ª visita e para 36,7% na 3ª visita. Na análise estatística observou-se que a redução no tempo de amamentação está intimamente relacionada à instalação do hábito de sucção de chupeta e uso de mamadeira ($p < 0,05$). O hábito de sucção de dedo não demonstrou estar relacionado ao desmame precoce nem aos demais hábitos. Entretanto a sucção de chupeta e o uso de mamadeira estão fortemente associados entre si ($p = 0,004$).

O aleitamento materno é imprescindível para desenvolvimento conjuntural do recém-nascido prevenindo a instalação de hábitos deletérios e distúrbios na saúde. A promoção da saúde bucal deve-se iniciar desde a mais tenra idade, tendo a odontologia um papel primordial no estímulo na maturação craniofacial.

PO002 Oclusopatias na dentição decídua: estudo da prevalência e fatores de risco na cidade de Natal/RN

Lima RB*, Lima KC, Farias AC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: rejane_lima@hotmail.com

O propósito deste estudo foi verificar a prevalência de oclusopatias e fatores de risco na dentição decídua, em pré-escolares da cidade de Natal, pois se faz necessário conhecer a distribuição e os fatores condicionantes das doenças bucais, para que métodos de prevenção e interceptação possam ser adequadamente implantados. Para tanto, realizou-se um estudo seccional ($n = 765$) com crianças aos 5 anos, sendo os elementos amostrais identificados através da técnica casual sistemática. A prevalência de oclusopatias foi de 75,5%, sendo o percentual de necessidade de tratamento ortodôntico moderado/severo de 36%, avaliado através do índice proposto pela OMS, 1987. As principais oclusopatias foram a mordida aberta anterior (20,6%), mordida profunda (16,6%) e sobressalência positiva (14,7%). Na análise univariada, através do Qui-quadrado (nível de significância de 5%), verificou-se associação significativa das variáveis classe econômica ($p = 0,019$), espaço primata ($p = 0,036$), relação dos caninos ($p = 0,000$), hábitos ($p = 0,002$) e tempo de hábito ($p = 0,03$) com a presença de oclusopatias. Na análise de regressão logística, observou-se que, renda, etnia, hábito e relação canina constituíram fator de risco independente das outras variáveis.

A alta prevalência desse estudo sugere a adoção de estratégias para redução dessa morbidade, que devem estar relacionadas com os fatores de riscos, principalmente, os passíveis de intervenção em nível de serviço público, como os hábitos, onde métodos de prevenção devem ser instituídos, pois representam medidas simples e de baixo custo e que precisam ser incorporadas aos modelos de atenção em saúde bucal.

PO003 Necessidade de tratamento ortodôntico em escolares da cidade do Recife de acordo com o Índice de Estética Dentária (DAI)

Cardoso SMO*, Marques CR, Couto GBL

Prótese e Cirurgia Buco Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. E-mail: silvanaorestes@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência da necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes, entre 13 e 15 anos de idade, de escolas públicas municipais da cidade do Recife. A partir de uma amostra de 600 alunos (264 meninos e 336 meninas), selecionados em 12 escolas distribuídas por diferentes bairros da cidade, foram realizados exames clínicos utilizando-se como ferramenta de avaliação o Índice de Estética Dentária (DAI), preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como instrumento de medida recomendado para se estimar a prevalência e a severidade das oclusopatias na população. A estética dentária de 77% dos estudantes avaliados indicou algum grau de necessidade de tratamento ortodôntico, sendo que essa necessidade variou de moderada, para 23,7% dos casos, a grande, para 53,3% dos indivíduos analisados. O tratamento foi considerado bastante desejável para 47,5% dos escolares e obrigatório para 5,8% dos mesmos. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os gêneros. As principais alterações oclusais observadas nos indivíduos considerados com necessidade de tratamento foram: apinhamento dentário (47,3%), perda dentária (22,3%) e "overjet" superior a 3 mm (21,8%).

A estética dentária dos pesquisados demonstrou uma elevada prevalência de necessidade de tratamento ortodôntico entre os adolescentes que frequentam a rede pública municipal de ensino da cidade do Recife, apontando para a necessidade da implementação de medidas preventivas mais eficazes nos serviços públicos de atendimento odontológico disponibilizados à população de baixa renda, especialmente através da inclusão de uma abordagem ortodôntica preventiva.

PO004 A Tipificação como uma alternativa aos índices oclusais na avaliação das oclusopatias

Bandeira AS*, Lima RB, Lima KC, Torres TF, Tavares D

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: alinneflag@interjato.com.br

A tipificação identifica aspectos normais da oclusão em cada fase da dentição, diagnosticando, dessa forma, alterações oclusais e, portanto, minimiza os "vieses" de diagnóstico, que podem ocorrer através dos índices oclusais. Para comparar o diagnóstico das oclusopatias através da tipificação com os índices de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN), estética dental (DAI) e o índice preconizado pela OMS para a dentição decídua, realizou-se estudo transversal na cidade de Natal-RN com crianças ($n = 765$) nas diversas fases da dentição. A prevalência de oclusopatias na dentição decídua, através da tipificação, foi de 75,5%. Segundo o índice da OMS, verificou-se que 47% das crianças tinham alterações oclusais, moderada ou severa. Na dentição mista, 84,8% dos examinados, através da tipificação, apresentaram oclusopatias. Através do componente dentário do IOTN - DHC, verificou-se que 61% das crianças, tinham necessidade de tratamento. Para o componente estético do IOTN - AC, a repercussão desse dano na face foi de 47%. Segundo o DAI, na dentição mista, 40% das crianças apresentavam necessidade de tratamento. Na dentição permanente, a tipificação revelou que 70,5% das crianças apresentavam oclusopatias. Os resultados para o DHC e AC foram respectivamente de 42,3% e 46%. No que se refere ao DAI, 62% dos examinados possuíam necessidade de tratamento. A despeito das diferenças entre os critérios utilizados, verificou-se uma alta prevalência de oclusopatias, bem como de necessidade de tratamento. A tipificação revelou-se como ferramenta de diagnóstico simples, mais sensível e completa que pode ser adotada pelos sistemas públicos na avaliação dos problemas oclusais.

PO005 Utilização da pulpotomia em dentes decíduos na rede pública de saúde do município de Niterói

Scaldaferrri V*, Barcelos R, Senna M

Semiologia - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: vscaaldaferrri@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a utilização da pulpotomia em dentes decíduos na rede pública de saúde do município de Niterói, RJ. Na metodologia utilizou-se a técnica da observação direta extensiva com um questionário sobre o tema distribuído nas 22 unidades de saúde da rede, para ser respondido pelo cirurgião-dentista responsável pelo atendimento das crianças em cada unidade. Os dados obtidos foram tabulados e analisados pela estatística descritiva. O índice de retorno dos questionários foi de 81,8% ($n = 18$). Os resultados demonstraram que 93,6% dos dentistas utilizam a pulpotomia em dentes decíduos com as seguintes indicações: tratamento de exposições pulpares durante o preparo cavitário (88,9%) e sintomatologia dolorosa espontânea (40,0%) ou provocada (33,3%). Apenas um dentista indicou a pulpotomia para casos de necrose pulpar. Durante o procedimento a maioria dos profissionais utiliza isolamento relativo (86,3%) bem como curetas para a remoção da polpa coronária (63,2%), soro fisiológico para lavagem da câmara pulpar (64,2%) e formocresol para fixação do coágulo (78,5%). O acompanhamento clínico e radiográfico da pulpotomia é realizado por 76,9% dos dentistas, embora poucos pacientes retornem para a revisão. Apesar desta dificuldade de avaliação, 93,3% acreditam obter resultados satisfatórios com a pulpotomia.

Conclui-se que na maioria das unidades a pulpotomia é realizada seguindo os conceitos preconizados na literatura e esta é uma técnica viável para utilização no setor público como opção conservadora para o tratamento de dentes decíduos com comprometimento da polpa coronária.

PO006 Fluorose Dentária seria um problema de saúde pública? Percepção do problema e discussão crítica de um levantamento

Meneghim MC, Kozlowski FC, Pereira AC*

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: apereira@fop.unicamp.br

Os objetivos deste trabalho foram verificar em 2 grupos etários (12 anos- G1 e 35-44 anos-G2): a) prevalência da fluorose dentária, b) a percepção do problema e c) analisar criticamente se este problema seria considerado de saúde pública. Para o cálculo da amostra utilizou-se o percentual de resposta esperada para uma das fotos (90%), creditando-se um erro amostral de 3% e nível de confiança de 95%. A amostra probabilística consistiu de 401 escolares e 175 trabalhadores de Ponta Grossa (PR). O exame clínico foi realizado utilizando sonda OMS e espelho com luz natural. Em seguida, um álbum com 24 fotografias constando de diferentes condições orais foi apresentado, onde o entrevistado deveria enquadrar cada foto em uma escala de severidade. Dez por cento dos voluntários foram reexaminados. A prevalência de fluorose dentária foi de 18,2% para G1 (81,8% destes com T-F1) e nenhum caso foi encontrado no G2. No G1, 48,9% das crianças responderam que possuíam algum problema bucal, sendo que, na checagem com o exame clínico, constatou-se que 100% destas apresentavam realmente algum problema, todavia somente 2 crianças, ambas T-F2, identificaram nas fotos a presença de mancha. No grupo 2 não foi possível correlacionar as respostas dos problemas bucais dos voluntários com a possível presença de fluorose dentária, uma vez que os componentes deste grupo não registraram nenhum caso de fluorose, mas, semelhantemente às crianças, os adultos também conseguiram melhor visualizar e detectar algum problema de ordem bucal na bateria anterior.

Conclui-se que os voluntários não têm a percepção da fluorose dentária, sendo que esta não se configura como um problema de saúde pública em Ponta Grossa.

PO007 O desafio da formulação de um plano municipal de saúde bucal

Guerra LM*, Guerra AB, Pereira AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: aleoulu@aol.com

A história de luta dos profissionais de saúde no Brasil, desde o Movimento pela Reforma Sanitária até os dias de hoje, nos ensina que um sistema de saúde só é viável se for praticado de forma descentralizada e com integralidade. Com base nos princípios fundamentais do SUS (Sistema Único de Saúde), cada município deve formular o seu próprio Plano Municipal de Saúde, do qual faz parte integrante e é fundamental a Saúde Bucal. Este trabalho sugere um Plano Municipal de Saúde Bucal para o município de Santo Antonio de Posse. Para tanto, baseado nos atuais indicadores epidemiológicos de saúde bucal fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde e usando como parâmetros os indicadores nacionais, este trabalho faz a uma análise crítica da situação atual da saúde bucal no município, apontando as soluções viáveis para as principais disparidades.

Preende-se, assim, desenvolver esta área da saúde no município de tal forma que a prevalência de cárie siga a tendência nacional de queda; que a satisfação, tanto de profissionais da área quanto de usuários, seja aumentada e que seja possível uma melhor avaliação periódica do serviço.

PO008 Avaliação da atuação dos cirurgiões-dentistas no Programa Saúde da Família na região de Piracicaba - DIR XV

Toledo TB*, Quéluz DP

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: tatefop@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a atuação dos dentistas pertencentes às cidades da região de Piracicaba (DIR XV) que adotaram o Programa Saúde da Família (PSF), com inclusão das Equipes de Saúde Bucal (ESB), como forma de democratização do acesso da população à saúde. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário sobre características gerais das equipes de saúde bucal (ESB) em vinte e seis dentistas de seis cidades pertencentes à região de Piracicaba. Após análise dos resultados observamos que são: 69,2% do sexo feminino e 30,8% do sexo masculino; com faixa etária de: 30,8% com 23-30 anos, 26,9% com 31-39 anos, 38,5% com 40-49 anos e 3,8% com 50-59 anos; que apenas 6 cidades de 28 apresentavam ESB; sendo que a maioria dos dentistas é: clínico geral, não realizou curso de capacitação, foi contratado através de concurso público, gasta apenas 20% do tempo com ações preventivas, é auxiliado por ACDs e não oferece insumos odontológicos (dentífricos e escova dental) às famílias.

Assim, pode-se afirmar que a ESB/PSF visa transformar o modelo tradicional, enfatizando o potencial de saúde física, mental, social e ambiental do indivíduo inserido na família, porém falta a capacitação ainda da maioria dos dentistas que se julgam atrelados aos problemas do antigo modelo de assistência, indicando a demanda excessiva como um dos impedimentos ao bom desenvolvimento do principal foco do PSF: as ações preventivas.

PO009 Desigualdades em saúde: um desafio para a saúde bucal coletiva

Silva AM, Vargas AMD, Ferreira EF*

Colegiado de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: alinemendesilva@hotmail.com

As desigualdade sociais têm grande impacto sobre a saúde das populações. As áreas rurais brasileiras apresentam indicadores de renda, saneamento básico, níveis de escolaridade piores que as respectivas áreas urbanas e configuram um importante pólo de concentração para agravos à saúde bucal. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar as diferenças na experiência de cárie em escolares de 4 a 14 anos de idade do meio urbano e rural da cidade de Igaratinga, Minas Gerais (Índice de Desenvolvimento Humano = 0,67). Uma amostra de conveniência estratificada segundo idade, sexo e regiões da cidade foi selecionada para participar do estudo. A calibração da equipe foi realizada para assegurar uma interpretação uniforme dos critérios. Foram examinados 744 escolares empregando-se os códigos e critérios preconizados pela Organização Mundial de Saúde. A análise dos dados permitiu observar correlação significativa entre a diferença do índice de cárie dentária nas diferentes regiões do município. Observou-se o ceo-d e o CPO-D menos elevado na área urbana, que possui água fluoretada, em relação às áreas rurais. O ceo-d e o CPO-D médio foi de 0,80 (± 0,64) para a área urbana e 2,06 (± 1,65) para a rural.

A fluoretação das águas permite uma redução dos níveis de cáries, bem como atenuam o impacto das desigualdades socioeconômicas sobre a prevalência de cárie dentária. Em se tratando de um município com médio desenvolvimento humano, conhecer a distribuição das necessidades de tratamento em cada segmento da sociedade permite o planejamento de ações em saúde dentro do princípio da equidade, compatibilizando os recursos assistenciais e prevenindo as fétivas necessidades da população.

PO010 Avaliação de um programa educativo direcionado a crianças com alto risco à cárie

Zanin L*, Assaf AV, Cortellazzi KL, Pereira AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: penattizanin@hotmail.com

A placa bacteriana tem uma importante função no desenvolvimento e progressão, tanto da cárie dentária quanto da doença periodontal. O objetivo deste trabalho foi avaliar 15 meses de um programa educativo, direcionado a crianças de 6 anos de idade e alto risco à cárie. Participaram do estudo 60 crianças aleatoriamente divididas em grupo controle (n = 30) e grupo experimental (n = 30). O programa oferecido ao grupo controle baseou-se em palestras educativas e escovação supervisionada a cada 6 meses, aplicação tópica de flúor e selamento de fússulas e fissuras. O grupo experimental recebeu palestras educativas e escovação supervisionada, a cada 3 meses. Os dois grupos foram avaliados através da verificação do índice de placa (Loe, 1967), índice gengival (Loe & Silness, 1963), índices ceo-s e CPO-S (OMS, 1999). Estas avaliações foram repetidas trimestralmente nos voluntários dos dois grupos. O teste não paramétrico de Mann-Whitney foi usado para comparar os resultados dos dois grupos e o teste de Friedman foi usado para analisar os resultados dos dois grupos separadamente. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos índices de placa e gengival, no grupo controle. O grupo experimental apresentou redução estatisticamente significativa em relação aos dois índices, após 12 meses de programa. O grupo experimental não mostrou diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo controle em relação ao índice de cárie.

O programa proposto foi eficiente na redução da placa bacteriana e sangramento gengival. Entretanto, não houve redução estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao índice de cárie.

PO011 A inserção de Equipes de Saúde Bucal no Programa Saúde da Família no Estado de Minas Gerais

Loureira EC*, Pereira AC, Silva ACB, Meneghin MC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: eloisio@pcs.matrix.com.br

Buscou-se neste trabalho analisar aspectos administrativos e operacionais das Equipes de Saúde Bucal (ESB) no Programa Saúde da Família (PSF) de Minas Gerais. Foram enviados a 267 municípios do Estado dois tipos de questionários. Erro amostral 6%, nível de confiança 95%. Observou-se que: 70% das ESB foram implantadas a partir de 2001; 53% são urbanas, 7% rurais e 38% urbana e rural; 54% atendem até 3 mil pessoas, 21% 4 mil pessoas, 10% de 5 a 6 mil e 15% mais de 6 mil pessoas; 50% realizam agendamento nas residências, nas USF ou por livre demanda; 93% trabalham 40 horas semanais; 56% dos municípios apresentam 1 ESB, 22% duas e 22% três ou mais ESB; 22% dos dentistas foram selecionados por teste interno, 12% por concurso, 17% por credenciamento e 49% relataram outras formas de seleção; 10% recebem menos de R\$ 1.200,00, 50% entre R\$ 1.200,00 e R\$ 1.800,00, 22% entre R\$ 1.801,00 e R\$ 2.200,00 e 18% acima de R\$ 2.201,00; 43% estão na ESB a menos de 1 ano, 30% entre 1 e 2 anos, 17% a 3 anos e 10% a mais de 3 anos; 51% participaram de capacitação; 80% atendem todas as faixas etárias; 50% fazem visitas domiciliares sempre que necessário, 16% não as realiza e 34% semanal ou mensalmente; 98% realizam atendimentos clínicos, prevenção e promoção da saúde; 77% afirmaram existir integração entre as ESB e ESF; 34% dos casos de especialidades são tratados no próprio município, 48% encaminhados para município vizinho e 13% não são resolvidos.

Observa-se uma evolução qualitativa e quantitativa das ESB, possibilitando um maior acesso aos serviços de saúde bucal; diferenças e dificuldades estão presentes em virtude das dimensões do estado e do aspecto político em que esta estratégia está inserida.

PO012 Desigualdades na prevalência de cárie dental aos 12 anos por macrorregião no Brasil: uma abordagem bioética

Busato IMS*, França BHS

Pós-Graduação Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: ivanabusato@ibest.com.br

Analisando as implicações morais na desigualdade da prevalência de cárie dentária aos 12 anos de idade do Brasil, nas diferentes macrorregiões, numa abordagem bioética, pelas ferramentas analíticas e normativas da bioética de proteção, principalmente nas diferenças que podem contribuir para situações de injustiça na qualidade de saúde bucal. Foi realizada discussão dos resultados de cárie dentária aos 12 anos por macrorregião do Projeto SB Brasil, Brasil, 2003, em comparação à meta proposta pela Organização Mundial de Saúde/Federação Dentária Internacional para o ano 2000. Atingiram a meta de índice CPOD de 3 as macrorregiões Sul e Sudeste. Norte, Nordeste e Centro-Oeste ficaram abaixo dessa meta. O Estado tem que assumir suas obrigações sanitárias, reconhecer as situações de desigualdades regionais e desenvolver políticas públicas para a sua resolução. Cumprindo a ética de responsabilidade social nas obrigações constitucionais do Estado pela saúde e pela diminuição das desigualdades.

O Estado deve democratizar políticas públicas de promoção de saúde em especial a fluoretação de água de abastecimento, incentivar a ampliação do acesso aos serviços públicos odontológicos nas macrorregiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, estimular a realização de pesquisas em cada estado federativo, dessas regiões, para monitoramento dos indicadores de saúde bucal para o desenvolvimento de políticas públicas específicas.

PO013 Avaliação de preditores de risco de cárie dentária em estudo longitudinal de sete anos

Tagliaferro EPS*, Pereira AC, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Tengan C

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: tagliaferro@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo longitudinal foi identificar, em crianças de 6 a 8 anos de idade, potenciais fatores de risco para o incremento de cárie na dentição permanente. Duzentas e seis crianças, matriculadas em três instituições de ensino na cidade de Piracicaba, SP, participaram do exame clínico inicial ("baseline") em 1997 e foram reexaminadas em 2004, por dois cirurgiões-dentistas previamente calibrados (Kappa > 0,85). O exame clínico foi realizado no pátio das escolas, sob luz natural, utilizando-se de espelho plano e sonda exploradora e seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde. No "baseline" foram coletados dados sobre cárie dentária (índices ceo e CPO e presença de desmineralização inicial), índice de higiene oral, presença de selante, bem como informações sobre nível socioeconômico, uso de produtos fluoretados, acesso a serviços odontológicos, hábitos dietéticos e de higiene oral, por meio de um questionário semi-estruturado enviado aos pais. A variável-resposta foi o incremento no índice CPOS no período 1997-2004. A análise de regressão logística múltipla mostrou que o índice ceod ("odds ratio", OR = 0,815; intervalo de confiança ao nível de 95%, IC: 0,725-0,916; p = 0,001) e a escolaridade do pai (OR = 1,156; 95%IC: 1,007-1,327; p = 0,0375) foram as variáveis significativamente associadas ao incremento de cárie dentária ao longo dos 7 anos de estudo.

Conclui-se que a experiência de cárie em dentes deciduais e o nível socioeconômico, representado pela escolaridade do pai, foram fatores preditores para o desenvolvimento de cárie na dentição permanente. (Apoio: FAPESP-04/06033-9, CAPES.)

PO014 Declínio da cárie dentária em um município sem água fluoretada no período de 1998 a 2004

Martins RJ*, Garbin CAS, Garbin AJI, Moimaz SAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: rojema@terra.com.br

No Brasil, a cárie dentária ainda constitui o principal problema de saúde bucal. O objetivo do estudo foi analisar os índices CPOD, ceod e a porcentagem de crianças livres de cárie, nos anos de 1998, 2000, 2002 e 2004, em escolares da rede pública de um município sem fluoretação das águas de abastecimento. A população estudada foi constituída por todos os escolares de 5 a 12 anos matriculados nas duas escolas da rede pública de ensino, não sendo examinadas as crianças cujos responsáveis não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os exames foram realizados pelos quatro cirurgiões-dentistas pertencentes à rede municipal de saúde bucal, devidamente calibrados. Realizou-se o teste estatístico Kappa para verificar a concordância interexaminadores obtendo-se o resultado de 0,86, indicando ótima concordância. Ao longo dos exames verificou-se a concordância de diagnóstico intra-examinador, obtendo-se um valor mínimo de 0,91. A apuração e análise dos dados foram realizadas através dos programas EPIINFO, versão 6.04 e EPI-UCO. Houve uma redução contínua do índice CPOD aos 12 anos, passando de 5,28 em 1998, para 4,11 em 2000, 3,47 em 2002 e 2,62 em 2004. No período existiu uma redução de 50,38% no índice. Na proporção inversa, a porcentagem de crianças com 5 anos livres de cárie aumentou de 37,9% em 1998, para 40% em 2000 e 2002 e 45,3% em 2004.

Conclui-se que está ocorrendo uma redução contínua da cárie dentária e o aumento das crianças livres de cárie, apesar do município não apresentar fluoretação das águas de abastecimento.

PO015 A influência da inclusão das lesões iniciais de cárie no planejamento das ações de saúde bucal

Tengan C*, Assaf AV, Tagliaferro EPS, Meneghim ZMAP, Meneghim MC, Pereira AC, Ambrosano GMB

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: ctengan@ig.com.br

Mudanças têm sido observadas no padrão epidemiológico da cárie dentária, com aumento de lesões em seus estágios iniciais, suscitando a inclusão destas em levantamentos epidemiológicos. O presente estudo teve como objetivo verificar a importância da inclusão das lesões iniciais no planejamento de ações de saúde bucal em serviço público, em um grupo de baixa prevalência de cárie. A amostra constituiu-se de 692 escolares de 5 (n = 171), 6 (n = 203), 12 (n = 236) e 15 (n = 82) anos de idade, matriculados na rede pública de ensino do município de Itaracema-SP. Os exames foram realizados com auxílio de espelho bucal plano, sonda IPC (Índice Periodontal Comunitário), secagem e escovação prévia. Dois limiares de diagnóstico foram empregados para a análise dos resultados: limiar de diagnóstico de cárie a partir da presença da lesão cavitada – referência preconizada pela Organização Mundial de Saúde – e limiar de diagnóstico de cárie com a inclusão das lesões iniciais. Aos 5 e 6 anos a média do índice ceod foi de 1,56 e 1,98, respectivamente, e nas idades de 12 e 15 anos o CPOD foi de 1,19 e 2,90, respectivamente. Os índices ceod e CPOD aumentaram significativamente para todas as idades (teste t pareado, p < 0,01) quando se incluíram as lesões iniciais no exame clínico, resultando em aumentos percentuais de 29,59% (5 anos), 12,25% (6 anos), 21,71% (12 anos) e 26,82% (15 anos).

A inclusão das lesões iniciais em levantamentos epidemiológicos aumenta significativamente os índices de cárie requerendo uma reestruturação do planejamento de ações de saúde bucal em serviços públicos.

PO016 Saúde Bucal da População atendida pela estratégia do Programa de Saúde da Família do Município de Paraíba do Sul (RJ)

Gonçalves RM*, Charone S, Aires DF, Moraes NM, Groisman S

Odontologia Social Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: rmgoncalves1980@hotmail.com

A cárie é uma das doenças crônicas mais frequentes em todo mundo, e causa grande impacto na população, devido a suas consequências debilitantes para saúde dos indivíduos. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência da doença cárie na população atendida pela estratégia do Programa de Saúde da Família do Município de Paraíba do Sul, tendo como base índice CPOD para dentes permanentes e ceod para deciduais, para isto foi realizado exame epidemiológico bucal na população escolhida aleatoriamente de diferentes bairros, entre os dias 16 e 18 de novembro de 2004. Para alcançar os dados o estudo contou com 15 profissionais calibrados, que atuaram nas equipes de campo situadas em espaços escolares e do PSF. Foram examinadas 1.022 pessoas, sendo 222 com faixa etária de 0-4 anos; 129 de 12 anos; 310 de 15-19 anos; 216 de 34-45 anos e 145 de 65-74 anos, ambos os sexos. De acordo com levantamento epidemiológico os índices de doença cárie para as faixas etárias de 0-4; 12; 15-19 anos foi próximo ao valor do SB-BRASIL, por serem respectivamente 1,22; 2,91 e 5,90. Já para as faixas etárias de 35-44 anos e 65-74 anos os valores são consideravelmente menores 15,17 e 24,88. Com os resultados foi possível observar que os índices de doença cárie no município estão bem próximos dos valores encontrados em SB-BRASIL, com valores menores em adultos.

Conclui-se que a prevalência da doença cárie é significativa e o presente estudo poderá contribuir com a perspectiva de estruturação do sistema de serviço de saúde do município, para que melhores níveis de saúde bucal sejam alcançados, melhorando a qualidade de vida e melhor inclusão social da população em questão.

PO017 O uso do laser fluorescente (Diagnodent) em levantamentos epidemiológicos para identificação da cárie oculta oclusal

Rando-Meirrelles MPM*, Sousa MLR, Wada RS

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: mpaula_rando@yahoo.com.br

O diagnóstico da cárie em levantamentos epidemiológicos normalmente é feito pelo exame clínico bucal com espelho e sonda específica. Estudos têm descrito a queda na prevalência de cárie, a sua concentração em superfícies oclusais de molares e a dificuldade de diagnóstico correto, havendo situações em que o exame radiográfico é utilizado como método auxiliar. Entretanto o transporte e a radiação deste aparelho fez com que pesquisadores procurassem alternativas. O objetivo deste trabalho foi verificar se o aparelho de laser fluorescente Kavo Diagnodent (DD) pode ser utilizado como método auxiliar ao exame visual em levantamentos epidemiológicos. A amostra foi de 90 escolares de 12 a 15 anos, nos quais foram examinadas 408 superfícies oclusais de 1^o e 2^o molares permanentes, sorteados em 20 Escolas Estaduais. Foi realizado o exame visual (EV) segundo critérios da OMS (1997). Após, foram realizados os exames radiográfico (RX) com película "insight" a 0,3 s de exposição e o exame com o DD seguindo normas do fabricante, considerando cárie oculta aquelas identificadas em dentina. O critério de inclusão do estudo foi a existência de superfícies oclusais hígidas no EV. Usou-se para análise estatística sensibilidade (SE) e especificidade (ES), valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN). Das 408 superfícies, em mais da metade (206) houve coincidência no resultado de ausência de cárie oculta para ambos os métodos (RX versus DD), seguido de 121 superfícies coincidentes com presença da cárie, resultando em SE de 0,79 e ES de 0,80, com VPP de 0,80 e VPN de 0,78.

Os dados sugerem que o laser fluorescente auxilia o exame visual na detecção da cárie oculta sendo boa alternativa ao RX.

PO018 Prevalência da doença cárie e condição periodontal de pacientes com necessidades especiais da APAE - Pirajuara

Romanelli MCMOV*, Czlusniak GD, Virgens-Filho JS, Ditterich RG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. E-mail: marissol@uepg.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência da doença cárie e condição periodontal utilizando-se os índices ceo-d e CPO-D, o índice periodontal comunitário (IPC) para dentadura permanente ou mista e o de alteração gengival (AG) para a dentadura decidua, segundo os critérios da OMS (1999), em pacientes portadores de necessidades especiais, atendidos na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Pirajuara-PR. Participaram do estudo 38 alunos (12 do gênero feminino e 26 do gênero masculino) com idade variando de 3 a 42 anos. Foram avaliados por um examinador calibrado ($\kappa = 0,93$) e dentro das normas de biossegurança. Os índices CPO-D e ceo-d médios foram iguais a 3,5 e 1,26. Nenhuma diferença estatística foi encontrada com relação CPO-D e ceo-d e os gêneros, 4,1 ($\pm 4,8$) feminino e 3,3 ($\pm 2,3$) masculino com $p = 0,937$ e 1,2 ($\pm 1,8$) com $p = 0,540$, respectivamente. Quanto ao índice periodontal comunitário (IPC = 0) foi observado em 64,5% dos 138 sextantes examinados para o gênero masculino, e 74,1% dos 54 sextantes do gênero feminino. Nenhum sinal evidente de inflamação (AG = 0) foi observado nas 6 crianças examinadas com dentição decidua.

Diante dos resultados, torna-se necessário motivar a atenção odontológica e as práticas preventivas para a redução da doença cárie evidenciando a necessidade de um atendimento mais adequado aos deficientes nas instituições nas quais são assistidos.

PO019 Desigualdades na distribuição da cárie e sua relação com diversas variáveis

Pereira SM*, Ambrosano GMB, Pardi V, Kozlowski FC, Cortellazzi KL, Pereira AC, Meneghin MC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: aletsm@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi medir a distribuição da cárie em escolares provenientes de escolas públicas e privadas da cidade de Piracicaba/SP e sua relação com fatores socioeconômicos, comportamentais e de acesso aos serviços odontológicos. A amostra foi composta por 824 escolares de 12 anos de idade. Para a análise da frequência da distribuição da doença foi aplicado o índice "Significant Caries Index" (SIC), 1/3 da amostra que possui os maiores escores da doença. Um questionário foi aplicado para a avaliação dos indicadores socioeconômicos e comportamentais. O acesso aos serviços odontológicos foi analisado através do Índice de Cuidados ("Care Index"). A média do CPOD para a amostra total foi de 1,7 ($dp = 2,07$), enquanto que a média para o grupo do "Sic" foi de 4,15 ($dp = 1,65$), sendo que 90% da doença concentra-se em 40,4% da amostra. Através do Modelo de Regressão Logística "Stepwise", as variáveis gênero, frequência de escovação, idade de início da escovação e a frequência de visitas ao dentista apresentaram um papel significativo ($p < 0,05$) na classificação do indivíduo no grupo do Sic, enquanto a classe socioeconômica foi significativa tanto para o Índice de Cuidados quanto para o Modelo de Regressão Logística (OR = 1,44; 95%IC: 1,185-1,764; $p = 0,0001$) na classificação desse mesmo grupo.

Conclui-se que a experiência de cárie para o grupo Sic é mais do que o dobro da experiência de cárie para os indivíduos da amostra total, refletindo assim, a polarização da cárie no município, sendo o fator socioeconômico um indicador de maior relevância para tal fato.

PO020 Saúde bucal em adultos no Sudeste de São Paulo, Brasil

Silva DD*, Rihs LB, Sousa MLR

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: diasdeb@yahoo.com.br

Tendo em vista a escassez de trabalhos sobre as condições bucais em adultos, buscou-se analisar a saúde bucal desta população em relação à cárie dentária, a condições periodontal e protética, segundo a fluoretação das águas de abastecimento público. Os critérios usados seguiram as recomendações da Organização Mundial da Saúde (1997). A amostra foi de 1.159 adultos (35 a 44 anos), de 29 municípios representativos do sudeste do Estado de São Paulo. Foram usados os testes Mann-Whitney e Qui-quadrado ($p < 0,05$). Dos examinados, 92,3% eram dentados. O CPOD (21,0) e a média de dentes cariados (1,1) não apresentaram diferença entre os adultos das regiões com ou sem fluoretação ($p > 0,05$). As médias de dentes restaurados (9,81) e presentes (19,3) foram maiores para os adultos da região fluoretada ($p < 0,05$), entretanto, a média de dentes perdidos (10,0) foi maior na região sem fluoretação ($p < 0,05$). A condição periodontal mais prevalente foi o cálculo (37,9%) e as bolsas periodontais com mais de 6 mm corresponderam a 4,3% dos examinados. As maiores necessidades de próteses foram as de mais de um elemento (12,8% superior e 36,0% inferior), sendo que a região com fluoretação apresentou menor número de pessoas que usavam próteses totais superiores ($p < 0,05$).

Os dados revelaram alta experiência de cárie e suas consequências, bem como um possível efeito benéfico da fluoretação da água neste grupo etário no controle da cárie dentária. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados visando verificar o motivo das perdas dentais em adultos.

PO021 Efeito de diferentes limiares de diagnóstico para a calibração da cárie dentária: uma avaliação de 12 meses

Assaf AV*, Meneghin MC, Zanin L, Tengan C, Pereira AC

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: thalesam@hotmail.com

Este estudo teve como objetivos: a) analisar a reprodutibilidade intra e interexaminadores no período de calibração, mediante diferentes limiares de diagnóstico da cárie dentária; b) verificar a validade dos resultados encontrados por meio do cálculo da sensibilidade (S), especificidade (E) e valores preditivos (positivo-VPP e negativo-VPN). Para isso um grupo de 11 cirurgiões-dentistas ($n = 11$), com experiência prévia em levantamentos epidemiológicos, participou do estudo. Uma fase inicial de treinamento teórico e prático e 5 exercícios de calibração (inicial, 3, 6, 9 e 12 meses) foram realizados. Os critérios de diagnóstico adotados foram os da OMS (1997), incluindo-se o registro de lesões iniciais, não-cavitadas e ativas em esmalte (LI). Os exames foram realizados em crianças de 6-7 anos de idade, sendo que a pré-seleção das mesmas foi de acordo com o índice ceo e atividade de doença. A análise dos dados foi realizada mediante dois limiares: OMS e OMS + LI, segundo dente e superfície dentária. Excelentes resultados médios de reprodutibilidade intra e interexaminadores foram observados para ambos os limiares de diagnóstico durante os períodos de calibração. Quando comparado a um examinador padrão, verificou-se de baixo a altos valores médios de validade, com perda especialmente da sensibilidade e valor preditivo positivo, ao se incluírem as lesões iniciais. Em geral, os valores de validade não apresentaram grandes variações durante as avaliações longitudinais, apresentando maiores valores para o limiar da OMS.

A metodologia proposta deste estudo foi possível e viável para o emprego em pesquisas epidemiológicas, mesmo com a inclusão das lesões iniciais.

PO022 A Alta Experiência de Cárie em Escolares de 12 anos de idade da região sudeste do Brasil

Cypriano S*, Hoffmann RHS, Sousa MLR, Wada RS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. E-mail: silviacypriano@hotmail.com

Apesar da expressiva melhora em saúde bucal, permanece um grupo de crianças que apresenta elevada experiência de cárie. Assim, este estudo teve como objetivos: coletar informações epidemiológicas disponíveis de cárie dentária em escolares aos 12 anos de idade de 29 municípios da região de Campinas e analisar a distribuição da cárie dentária através do índice CPOD (média de dentes cariados, perdidos e obturados), do percentual de crianças livres de cárie (CPOD = 0) e do "Significant Caries Index" (Sic) em diferentes prevalências de cárie. Para o diagnóstico da cárie, utilizou-se a metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde (1997), totalizando 2.378 exames. De acordo com o CPOD obtido em cada localidade, obtiveram-se 3 grupos de prevalência: baixa, moderada e alta. No grupo de baixa prevalência 32,4% das crianças apresentaram CPOD = 0, o CPOD foi de 2,29 e o Sic foi de 4,93. Em moderada prevalência, obtiveram-se 21,8% de livres de cárie, CPOD de 3,36 e o Sic foi de 6,74. Em alta prevalência apenas 6,9% eram livres de cárie, o CPOD foi de 5,54 e o Sic foi de 9,62.

Pode-se concluir que há uma grande heterogeneidade na distribuição da cárie dentária, evidenciando-se grupos da população com elevados níveis de cárie dentária tanto em baixa quanto em moderada e alta prevalências de cárie. Recomenda-se que outros índices além do CPOD sejam incorporados nas avaliações de saúde bucal, para que possibilitem planejamentos e intervenções mais adequados a cada realidade.

PO023 Condições de saúde bucal na cidade de Campinas: uma avaliação crítica

Cortellazzi KL*, Pereira SM, Tagliaferro EPS, Cardoso SV, Pereira AC, Meneghin MC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: karine@merconet.com.br

O objetivo deste estudo foi descrever e discutir a prevalência de cárie e fluorose dentária, a condição periodontal e de oclusão dentária de 460 pré-escolares e escolares de 5 e 12 anos de idade, examinados durante o Projeto SB Brasil, na cidade de Campinas, SP, em 2002. Os exames clínicos foram realizados por dentistas previamente calibrados seguindo a metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde. Para a idade de 5 anos o ceod foi de 1,68, sendo o componente cariado o de maior prevalência (75,6%), e 5,98% das crianças apresentaram sangramento gengival. Aos 12 anos, o índice CPOD foi de 1,34 sendo o componente obturado o de maior prevalência (59,43%), seguido do cariado (40,21%). Os resultados também demonstraram que 35,89% dos escolares aos 12 anos apresentaram má-oclusão, segundo o Índice de Estética Dentária, e que 28,31% dos sextantes examinados nestes indivíduos apresentaram-se com sangramento gengival ou cálculo dentário. A prevalência de fluorose aos 12 anos foi de 23,45%, não sendo constatada a condição severa.

Pode-se concluir que, embora houvesse acesso aos serviços odontológicos a um grupo considerável da população amostrada, especialmente aos procedimentos curativos, há a necessidade de se adequar as ações, direcionando procedimentos aos indivíduos de alto risco, cobrindo toda população-alvo e respeitando os princípios de universalidade e equidade que regem o SUS.

PO024 Fatores de risco associados à fluorose dental com uma população de baixa prevalência

Balen EA*, Celeste RK, Vecchia GFD, Cerutti D, Fontana-Junior A

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: edbalen@yahoo.com.br

O objetivo foi investigar a associação entre creme dental, suplementos de flúor, flúor gel e bochechos de flúor com o índice de fluorose Dean e estudar a autopercepção da fluorose. Oitenta e uma crianças diagnosticadas com fluorose em um inquérito representativo foram pareadas com 81 sem a doença. Foi aplicado um questionário com 16 perguntas semifechadas para o responsável. Foi perdida 17% da amostra, sendo o mesmo número em cada grupo. Os resultados, a partir de 67 pares, mostram que não houve associação com fluorose para as seguintes variáveis: frequência de escovação, idade para início da escovação, suplementos de flúor, flúor gel aplicado profissionalmente e bochechos de flúor. Entretanto, crianças de mães que relataram que o filho fazia ingestão intencional de creme dental tiveram OR = 3,31 (LS = 7,36, LI = 1,50; Qui-quadrado $p < 0,01$) contra aquelas que relataram que o filho não consumia nada. Além disso, o fato de a criança utilizar escova adulta com mais da metade de creme dental ou infantil com creme dental em toda extensão levaram a um aumento nas chances de apresentar fluorose. Para o caso de escova para adulto OR = 3,28 (LS = 10,39, LI = 1,07; Qui-quadrado $p = 0,03$) e escova infantil OR = 5,38 (LS = 25,57, LI = 1,22; Qui-quadrado $p = 0,02$). Em relação à autopercepção da fluorose, 74,6% dos casos não notaram manchação e 22,4% destas não se incomodam. Para os controles estes dados foram respectivamente de 85,3% e 14,7%.

Conclui-se que os fatores relacionados ao uso do creme dental são os principais fatores associados ao aumento do risco à fluorose nesta comunidade de prevalência moderada e baixa severidade. A autopercepção de manchas brancas parece não ser relacionada à presença de fluorose.

PO025 Flúor em Saúde Pública: conhecimento, ações e dificuldades de coordenadores municipais de saúde bucal de Santa Catarina

Cascaes AM*, Kamimura LCB, Peres MA

Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. E-mail: andreiacascaes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi aferir o grau de conhecimento dos coordenadores ou responsáveis pelos serviços de saúde bucal de municípios de Santa Catarina sobre o uso de fluoretos em Saúde Pública. Uma amostra de 60 municípios, dentre os 293 existentes em Santa Catarina, foi investigada. Foi elaborado um questionário, pré-testado, enviado via postal aos municípios. Aspectos referentes às diversas formas de utilização de fluoretos, como água de abastecimento, dentífrico, gel, solução, verniz e suplementos foram investigados. Adicionalmente os coordenadores foram questionados sobre informações epidemiológicas de cárie dentária no município. Constatou-se que 86% dos municípios consomem água fluoretada, sendo que, 47% destes instituíram o heterocontrole dos teores de flúor nas águas de abastecimento público. A fluoretação das águas abastecimento público não foi considerada um método seguro por 15% dos participantes devido à ausência de sistemas de vigilância sanitária dos teores de flúor de maneira sistemática e abrangente. As recomendações sobre o uso de fluoretos em Programas de Saúde Bucal Coletiva foram respondidas corretamente pela maioria dos pesquisados. Quase a totalidade soube informar sobre a existência de estudos epidemiológicos de cárie dentária em seu município. Por outro lado, o custo da fluoretação é ignorado pela maioria dos pesquisados. Uma parte considerável (30%) dos pesquisados revelou recomendar suplementos de fluoretos para gestantes a fim de beneficiar a saúde bucal de seus filhos.

Aspectos fundamentais sobre a utilização de fluoretos são desconhecidos por parte considerável dos coordenadores municipais de saúde do estado de Santa Catarina.

PO026 Atenção à saúde bucal na Bahia: processo de descentralização, oferta de serviços e experiência de cárie dentária

Barros SG*, Vianna MIP, Chaves SCL

Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. E-mail: sgdbarros@ig.com.br

Este estudo descritivo analisou a atenção à saúde bucal em 11 municípios da Bahia, a partir da experiência de descentralização, da oferta de serviços e cárie dentária na população de 15 a 19 anos. A análise foi realizada por agregados, caracterizando um estudo do tipo ecológico, utilizando dados secundários. Para cada um dos municípios foram delineados o perfil sociodemográfico, a caracterização do sistema municipal de saúde, a oferta de serviços odontológicos, a partir do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS), e a prevalência e severidade da cárie dentária dos 15 aos 19 anos, obtidas a partir do banco de dados do levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira, concluído pelo Ministério da Saúde no ano de 2003. Foi possível verificar que a descentralização das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS não tem correspondido ao aumento da cobertura de 1ª consulta odontológica, mas tem contribuído para a expansão da oferta de serviços ambulatoriais e coletivos em saúde bucal. Apesar da redução da participação percentual dos procedimentos cirúrgicos na produção ambulatorial, estes ainda prevalecem como principal tipo de serviço ofertado em municípios de pequeno porte, onde também encontra-se a pior qualidade no registro das informações no SIA-SUS. Para todos os municípios, o registro de Procedimentos Coletivos é o que apresenta maiores problemas.

A metodologia adotada permitiu a análise proposta, apesar dos problemas encontrados no registro de informações no SIA-SUS, e aponta para a necessidade de sensibilização e capacitação dos profissionais para manejo adequado dos sistemas de informação e sua utilização como ferramentas de gestão.

PO027 Análise descritiva dos procedimentos odontológicos no Sistema de Informação de Gerenciamento Ambulatorial Básico (SIGAB)

Mendes SF*, Portela MC, Castro RAL

Escola Nacional de Saúde Pública - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. E-mail: simone.mendes@ensp.fiocruz.br

Sistema de informação em saúde é o mecanismo de coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para organizar e operar os serviços de saúde, sendo também necessário para investigação e planejamento com vista ao controle de doenças. Dentre os inúmeros sistemas de informação atualmente existentes, destaca-se o Sistema de Informação de Gerenciamento Ambulatorial Básico (SIGAB) que contém informações a respeito dos cuidados em saúde na esfera municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, são incluídos procedimentos odontológicos em diversos níveis de complexidade. O objetivo deste estudo foi analisar de maneira descritiva os procedimentos odontológicos presentes no SIGAB do Município do Rio de Janeiro no ano de 2003. Os dados do ano de 2003 disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) desse Município foram analisados utilizando-se o pacote estatístico SAS. Como resultado, foi observado que dos 4.896.720 procedimentos listados nesse sistema de informação em 2003, 1.088.985 (22,24%) eram procedimentos odontológicos. Do total de procedimentos, 1,58% (77.127) eram consultas odontológicas de primeira vez, 14,28% (699.081) procedimentos odontológicos preventivos, 3,83% (187.777) restaurações básicas, 1,31% (64.385) periodontia básica, 0,84% (41.265) cirurgia oral, 0,40% (19.555) procedimentos odontológicos especializados.

Foi possível concluir que os procedimentos odontológicos (especialmente os preventivos) representam uma parte significativa do total de procedimentos ambulatoriais prestados.

PO028 Polarização da cárie dental entre adolescentes de Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo

Vásquez RAC*, Vale GC, Hugo FN, Cypriano S

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: renzator@yahoo.com

Apesar de diversas evidências mostrarem uma associação entre polarização de cárie e fatores socioeconômicos em crianças, há poucas evidências entre adolescentes. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de cárie e o índice SiC e avaliar o papel de variáveis socioeconômicas e de autopercepção da saúde bucal na polarização de cárie entre adolescentes (15 a 18 anos) em Santa Bárbara D'Oeste, SP. Em 2002, foi realizado um estudo transversal com 277 adolescentes. A amostra foi aleatória e o tamanho da amostra definido de acordo com os critérios da OMS. O exame CPOD foi realizado por 5 dentistas previamente treinados (k-intra > 0,96 e k-inter de 0,91 a 0,96) seguindo os critérios da OMS (1997). A autopercepção da saúde bucal, o acesso aos serviços de saúde e variáveis sociodemográficas foram avaliadas por meio do formulário do estudo SB Brasil (2000). Foram realizados teste t de Student, teste qui-quadrado e regressão logística multivariada tendo o SiC como desfecho. O valor para rejeição da hipótese nula foi p ≤ 0,05. A média do CPOD foi de 5,48 (± 4,22) e a proporção de livres de cárie foi de 15,5%. A média do CPOD (9,71 ± 2,85) e a média do C (1,67 ± 2,18) dos indivíduos SiC positivo foram significativamente maiores que a média do CPOD (2,88 ± 2,17) e a média do C (0,45 ± 0,87) dos SiC negativo, p < 0,0001. Houve diferença significativa entre as médias de dentes cariados entre brancos (0,76 (± 1,51)) e não brancos (1,32 (± 2,01)), p = 0,016. A única variável associada com o desfecho SiC positivo foi dor de dente nos últimos 6 meses [OR = 1,83 (1,08 a 3,12)], p < 0,0001.

O desfecho SiC foi associado com dor de dente, mas não com fatores sociodemográficos na amostra estudada.

PO029 Inserção do dentista no programa de saúde PAIDÉIA: desempenho na construção de uma nova agenda de saúde

Cerávolo MCS*, Queluz DP

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: mcccervolo@terra.com.br

O objetivo deste estudo é identificar o desempenho do dentista inserido no programa de saúde PAIDÉIA, engajado na inversão do modelo assistencial. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionários em 200 dentistas da Secretaria Municipal de Campinas que integram o programa PAIDÉIA em 47 distritos de saúde. Foram analisados os questionários de 121 dentistas, sendo 76 do sexo feminino e 45 do sexo masculino; na faixa etária de 27 a 67 anos, com tempo de trabalho na prefeitura de 6 meses a 42 anos (65% de 6 a 15 anos); com forma de contratação por concurso público (90%); com jornada de trabalho de 20 horas para 52% e de 36 horas para 40%; sendo que 109 dentistas (90%) participam das reuniões de equipes multidisciplinares de sua unidade básica de saúde com periodicidade semanal (72%); considerando a sua participação muito importante (54%); estabelecendo vínculos com as famílias cadastradas de sua área de abrangência (39%), trabalhando a equipe com critérios de risco para a identificação dos indivíduos/famílias mais vulneráveis (88%); levando em consideração a classificação de risco para efeito da organização do agendamento (86%).

Concluímos que a inserção do dentista no programa PAIDÉIA encontra muitos desafios que deverão ser repensados. O novo modelo assistencial em todo o Brasil está sendo lapidado e se torna inevitável que se busque um grande aprofundamento nas transformações ocorridas na forma de se fazer saúde.

PO030 Declínio de cárie dentária e a incidência de fluorose em hebiatras

Da-Silva RPR*, Goya S, Santanna RMF, Araújo JJ, Mendes-Silva H, Sales-Peres A, Bastos JRM, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: planta@usp.br

Os dados na literatura indicam que o declínio na prevalência e na incidência da cárie dentária parece estar relacionado a maior incidência de fluorose. Este trabalho objetivou avaliar a prevalência de cárie dentária e a ocorrência de fluorose em hebiatras, no município de Maringá-PR. Foram examinados 1.781 adolescentes da faixa etária de 11 a 15 anos de idade, utilizando-se o formulário da OMS para cárie dentária e fluorose. Os dados foram tabulados no Epi-Info 6.04, e os resultados apresentados por meio de frequência relativa (p < 0,05). O CPOD aos 11 anos foi de 1,05, aos 12 anos 1,25, aos 13 anos 1,75, aos 14 anos 2,36 e aos 15 anos 2,80. O percentual de adolescentes livres de cárie aos 11 anos foi 47,75%, aos 12 anos 50%, aos 13 anos 49,44%, aos 14 anos 35,46% e aos 15 anos 34,92%. Dos hebiatras examinados 82,04% não apresentavam sinais de fluorose dentária, sendo a maioria encontrada em graus muito leve e leve, e apenas 0,33% apresentaram o grau moderado, não sendo encontrado nenhum caso de fluorose severa.

Conclui-se que ocorreu declínio na prevalência de cárie dentária, sem elevar consideravelmente a incidência e a severidade da fluorose na população estudada, demonstrando que o uso de fluoretos de forma adequada pode ser utilizado como uma medida de saúde pública.

PO031 Professor: agente socializador de conhecimento em saúde bucal

Vellozo RCADM*, Queluz DP, Nunes LMN, Pereira AC, Batista SPR

Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA. E-mail: rjdm@acessototal.com.br

O presente estudo visa avaliar a percepção em relação à saúde bucal, dos professores e funcionários de 1º ao 4º anos das escolas públicas estaduais e municipais selecionadas aleatoriamente da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários a 167 professores e funcionários de 8 escolas. A análise dos resultados demonstraram que são: 154 do sexo feminino e 13 do sexo masculino; 110 de escolas municipais e 57 de escolas estaduais; grau de escolaridade: 78 com nível superior, 55 com segundo grau, 34 com primeiro grau; Cargo: 11 secretárias/auxiliares, 82 professores, 26 auxiliares de serviços gerais, 8 diretores/vice, 40 outros; sendo que a maioria apresenta: mais de 5 anos de tempo de serviço na escola (64%); sabe sobre a técnica de escovação adequada (87%), utiliza fio dental (88%); sabe qual é a escova dental ideal (69%); recebeu informação sobre saúde bucal (88%). Foi observado associação significativa (p < 0,005) entre orientação sobre saúde bucal e hábitos de higiene (técnica de escovação, utilização de fio dental, conhecimento sobre escova ideal), entretanto não significativa em relação a métodos preventivos e educativos. Os professores e funcionários acreditam que palestras são as melhores formas de trabalhar a saúde bucal. Houve dificuldade dos professores em elaborar conceitos relativos à educação em saúde bucal, mas reconheceram-se como agentes socializadores destas informações.

Concluímos a necessidade de se desenvolverem projetos nas escolas que permitam trabalhar a saúde de forma integrada e participativa, fazendo com que professores e funcionários passem de receptores de informação para agentes multiplicadores da saúde.

PO032 Elevação da qualidade de vida e condição de saúde bucal em famílias do DF: medidas preventivas e promocionais funcionam?

Malnati PS*

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-mail: malnatipri@yahoo.com.br

Esse estudo busca avaliar a eficiência de medidas preventivas e promocionais em famílias de baixa renda e sem acesso ao sistema de saúde público no Distrito Federal. Quatro famílias foram escolhidas aleatoriamente e acompanhadas durante 1 ano. O estudo foi dividido em duas etapas de seis meses. Na primeira, realizaram-se palestras educativas, debates e esclarecimento de dúvidas de cada família em visitas mensais. No segundo semestre as famílias foram avaliadas e depois motivadas a melhorarem a higiene bucal. Para o estudo foi usado o IPV (índice de placa visível) e o CPOD (dentes cariados perdidos e obturados), iniciais, mensais e finais. Por fim foi aplicada uma entrevista para avaliar, segundo a opinião dos beneficiados, se houve mudanças na condição de saúde e qualidade de vida. Os resultados foram positivos, houve diminuição do IPV na maioria dos participantes e uma modificação do CPOD: com aumento de manchas brancas inativas e lesões crificadas. Observou-se também melhora da Gengivite e do sangramento gengival durante a escovação.

Assim, conclui-se que as medidas preventivas e promocionais são eficazes uma vez que diminuíram a atividade das doenças bucais mais prevalentes. Mas necessitam de acompanhamento profissional periódico pois as famílias que tiveram acompanhamento mensal apresentaram melhoras mais significativas que as outras.

PO033 Níveis de contaminação de chumbo em indivíduos residentes em uma área contaminada na cidade de Bauru - SP

Rodrigues MHC*, Ramires I, Maria AG, Furlani T, Bardal PAP, Barbosa-Junior F, Santos JET, Buzlaf MAR

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: helocorra@yahoo.com.br

Apesar das medidas de controle estabelecidas por lei, intoxicações aguda e crônica por chumbo ocorrem no Brasil. O chumbo é um poluente ambiental comumente encontrado em cidades industrializadas, particularmente nas regiões próximas a fábricas de baterias, semelhantes às existentes em Bauru. Este estudo objetivou avaliar a concentração de chumbo no sangue total de moradores de uma área de Bauru, expostos a este tipo de contaminação. Para tanto, foram coletadas amostras de sangue de 244 indivíduos adultos de ambos os sexos, fumantes e não fumantes, após assinatura do termo de consentimento previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A análise do sangue total foi realizada utilizando um espectrômetro de absorção atômica Perkin-Elmer modelo 4100 ZL equipado com sistema de correção de fundo por efeito Zeeman e forno de grafite com plataforma integrada e aquecimento transversal. Níveis inferiores a 10 µg/dL são considerados normais. Em 1994, a Organização Mundial de Saúde definiu também que níveis superiores a 10 µg/dL no sangue indicam exposição ao metal. A concentração de chumbo nas amostras de sangue variou de < 1,0 a 42,8 µg/dL. Cerca de 86% das amostras apresentaram uma concentração inferior a 10 µg/dL e 14% superior a este valor.

O monitoramento epidemiológico do chumbo deveria ser feito com regularidade em cidades industrializadas como forma de prevenir a ocorrência de efeitos adversos à saúde da população, causados pelo chumbo.

PO034 Percepção dos cuidadores domiciliares sobre a saúde bucal de pacientes portadores de necessidades especiais

Patzsch ACC, Fraiz FC*

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. E-mail: fabianfraiz@uol.com.br

Este estudo pesquisou a percepção sobre a saúde bucal de cuidadores domiciliares de portadores de necessidades especiais (PNEs). Foram entrevistados 87 cuidadores de PNEs do Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial - Joinville. Os PNEs tinham idade média de 10,03 (± 5,66) anos. A partir de um formulário com questões abertas, as respostas foram analisadas através da metodologia proposta por Lefèvre e Lefèvre (2000). No texto narrativo (gravado e transcrito) foram identificadas expressões-chaves (ECs) e idéias centrais (ICs) e criadas categorias quantitativas. A análise qualitativa foi realizada a partir da interpretação do discurso do sujeito coletivo (DSC), sendo que para sua construção, após o agrupamento das ICs de sentidos equivalentes, as ECs foram sequenciadas obedecendo a uma sistemática clássica de elaboração de texto buscando coesão de discurso. Os principais resultados quantitativos foram: 52,8% dos cuidadores acharam que sua saúde bucal não é boa ou poderia ser melhor; 43,7% disseram que saúde bucal de seus filhos não é boa ou poderia ser melhor e 58,6% afirmaram que para melhorar a saúde bucal de seus filhos era necessário higiene domiciliar, orientação e acompanhamento odontológico. A avaliação qualitativa permitiu uma aproximação com o contexto sociocultural da população estudada, diminuindo-se a possibilidade de vieses.

Conclui-se que existem importantes contradições entre os achados quantitativos (análise descritiva) e qualitativos (análise do DSC) sendo que a construção do DSC representa mais fielmente as crenças e opiniões dos cuidadores.

PO035 Atenção à saúde bucal de pacientes HIV +: uma experiência centrada em pesquisa, assistência, solidariedade e cidadania

Silveira FM*, Valladares CP, Noce CW

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-mail: flaviamaia@globo.com

O objetivo do estudo foi analisar um programa de atenção à saúde bucal de pacientes HIV +, onde além da pesquisa e assistência odontológica, enfoca-se a solidariedade e estímulo à cidadania, com ações de promoção de saúde integradas e participativas. Foi realizado com 224 pacientes (179 adultos/45 crianças) e 8 profissionais da Coordenação de AIDS do Hospital Universitário Antônio Pedro-UFF, de maio/03 a março/05. Foram obtidos dados quantitativos através de exames clínicos e laboratoriais, e dados qualitativos através de metodologia participativa com análise de diário de campo e entrevistas realizadas nas ações integradas de assistência odontológica e promoção de saúde que o estudo propôs. Os resultados dos exames mostraram médias de CPOD = 16,41/CEO = 4,06; 28,6% apresentavam lesões orais (candidíase a mais frequente, 13,9%); após as ações de promoção de saúde, 63,41% tiveram redução do índice de biofilme (McNemar; p = 0,000) e 62,8% no Índice Periodontal Comunitário (McNemar; p = 0,000), demonstrando melhora estatisticamente significativa nas condições de higiene bucal e saúde periodontal. Quanto aos dados qualitativos, pacientes e profissionais foram unânimes na percepção da importância do Programa num ponto fundamental na área da saúde: compromisso e responsabilidade na qualidade da atenção integral ao paciente, com ética e solidariedade.

Conclui-se que o Programa em questão, além de promover a saúde bucal e favorecer a qualidade de vida dos pacientes, contribui para integrar comunidade envolvida - Universidade; favorece a superação do assistencialismo, estimulando a participação com responsabilidade e cidadania, e possibilita colocar a serviço a usuários do SUS.

PO036 Observação da ausência dentária associando-a ao grau de instrução e ao nível socioeconômico da população estudada

Santos SM*, Dias LFM, Papa VNU, Stegun RC, Costa B

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: sergiomsantos@ig.com.br

Este estudo teve como objetivos: analisar a ausência de dentes e associar essa ausência ao grau de instrução e ao nível socioeconômico da população estudada, com o propósito de auxiliar em futuros programas preventivos em saúde coletiva e estabelecer a necessidade de reabilitação protética. Os dados foram coletados por meio de questionários e exames não invasivos de 448 indivíduos com idade entre 14 e 88 anos. Foram divididos em grupos quanto ao grau de instrução: 1-alfabeto/primário incompleto, 2-primário completo/ginásio incompleto, 3-ginásio completo/colegial incompleto e 4-colegial completo/superior incompleto; a classificação do nível socioeconômico se deu de acordo com a soma da posse de bens: a classe A tinha valores maiores ou iguais a 25 pontos; B, entre 17-24; C, entre 11-16; D, 6-10 e E, valores < 6. Associados todos ao número de dentes ausentes. Dos 12.544 dentes esperados, foram encontrados 7.866 dentes, dando um total de 4.678 (37,3%) de dentes ausentes, destes 6% no grupo 1, 44,3% no grupo 2, 30% no grupo 3 e 18,9% no grupo 4; em relação às classes: 34,5% eram da classe C e 40% da D. Na associação das classes com os grupos, a classe D sempre aparece com o maior número de dentes ausentes, sendo mais representativo nos grupos 1-alfabeto/primário incompleto (78%) e 2-primário completo/ginásio (57%).

Observou-se que quanto menores o grau de instrução e o nível socioeconômico de um indivíduo há um maior número de dentes ausentes.

PO037 Crença popular: relação do consumo de antibiótico e cárie

Carrilho SL*, Volschan BCG

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. E-mail: stlcarrilho@hotmail.com

Quando as crianças adoecem, seus responsáveis tornam-se menos exigentes em relação ao controle dietético e aos cuidados de higiene bucal dos filhos, aumentando assim a suscetibilidade à cárie. Por outro lado, observa-se com frequência que os pais responsabilizam a ocorrência de problemas dentários dos filhos ao consumo de antibiótico. O presente trabalho visa avaliar a existência e a influência desta crença na saúde bucal infantil. Sendo assim, foi realizada entrevista com 51 responsáveis de crianças de 0 a 5 anos de idade que aguardavam atendimento pediátrico em um hospital da rede pública do município do Rio de Janeiro. O questionário constou de 7 perguntas fechadas, as quais abordavam a experiência de cárie da criança, frequência de episódios de doenças e de hospitalizações, consumo de antibiótico, e a opinião dos responsáveis sobre a relação entre antibiótico e cárie. A análise dos resultados mostrou que 78,8% dos entrevistados associam o consumo de antibiótico à ocorrência de cárie e 33,3% justificaram sua opinião baseada no consenso popular de que o antibiótico traz malefícios aos dentes. A opinião dos pais não foi justificada pelo acometimento de cáries ou uso de antibióticos, uma vez que não foi encontrada correlação entre estes fatores (teste qui-quadrado).

Os resultados demonstram que o conhecimento popular equivocadamente faz com que as pessoas não se questionem sobre suas próprias experiências. Desta forma, verifica-se a necessidade de esclarecer o assunto à população a fim de evitar as influências negativas sobre a saúde bucal.

PO038 Universalidade das ações e Integralidade dos profissionais das Equipes de Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde

Silva FSJFB*, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: fabiolaferro@terra.com.br

A inserção das Equipes de Saúde Bucal na Saúde da Família teve como intuito a melhora do quadro epidemiológico brasileiro com o desafio de ampliar o acesso às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal na população. Utilizando-se uma abordagem quanti-qualitativa, através da pós-categorização de respostas fornecidas por um questionário semi-estruturado e auto-aplicado a 76 Agentes Comunitários de Saúde incluídos no Programa de Saúde da Família de Araçatuba-SP, o qual abrangia questões sobre ações de capacitação e educação continuada voltadas para a saúde bucal, participação em atividades de promoção e prevenção, bem como a disponibilidade e fornecimento de recursos materiais para o desenvolvimento destas. Objetivou-se avaliar a presença de forças tarefas específicas das ações, e integralizadas entre os profissionais destas equipes e seus respectivos Agentes Comunitários de Saúde. Os resultados mostraram a não participação dos profissionais da saúde bucal em reuniões com os demais, a capacitação nesta área através de um único dia de treinamento introdutório, que por sua vez reflete nas poucas ações de promoção, prevenção e educação eficazmente realizadas pelos Agentes, e a falta de fornecimento e disponibilidade de recursos materiais necessários para a realização de atividades nesta área.

Concluiu-se que há necessidade de uma maior interação entre estes profissionais e um processo educativo e continuado aos Agentes no sentido de que sejam multiplicadores e vigilantes das famílias de forma a causar um real impacto na melhoria das condições de saúde da comunidade, considerando a promoção em saúde bucal como instrumento indispensável ao processo de construção social.

PO039 Saúde bucal de pré-escolares e escolares do município de Araraquara

Silva SRC*, Andrade CEF, Alves RX

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: srcs@terra.com.br

Este estudo teve por objetivo avaliar as condições de saúde bucal, de escolares e pré-escolares, do município de Araraquara, SP, no ano de 2004, bem como a tendência de cárie após 41 anos de fluoretação das águas de abastecimento público no município. O estudo consistiu na realização de exame clínico em 1.297 crianças de 5 a 12 e 15 anos de idade, matriculadas em estabelecimentos públicos de ensino do município, selecionadas através de amostragem sistemática. Foram aplicados os seguintes índices: CPOD e ceod para a cárie dentária, CPI para a doença periodontal, Dean para a fluorose e DAI ("Dental Aesthetic Index") para a má-oclusão. Para analisar a tendência de cárie nos últimos 41 anos foram utilizados dados secundários dos anos de 1979, 1989 e 1995. As crianças com 5 anos de idade apresentaram ceod de 1,62 e 55% delas eram livres da doença. Aos 12 anos, o CPOD foi de 2,01. Após 41 anos de fluoretação, a redução do índice CPOD foi de 65%, sendo observada redução de 41% nos últimos 9 anos. A fluorose foi diagnosticada, principalmente nas formas "muito leve" e "leve", em 50,6% das crianças com 12 anos. Aos 15 anos, cada adolescente apresentava, em média, 3,04 sextantes sadios, sem doença periodontal e 71,8% não apresentavam alterações na estética dentária.

Foi observado um importante declínio da cárie dentária entre escolares e pré-escolares de Araraquara, quando se compara com dados dos últimos levantamentos, porém esta ainda continua sendo um importante problema de saúde pública, assim como as outras doenças bucais pesquisadas. (Apoio: FUNDUNESP.)

PO040 Reprodutibilidade da autopercepção em saúde bucal e da avaliação clínica

Pinelli C*, Loffredo LCM

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: cpinelli@foar.unesp.br

A reprodutibilidade da autopercepção em saúde, ou seja, a consistência dos dados quando o exame se repete, é constatada na literatura como maior para o relato do paciente do que para avaliação clínica médica. Em Odontologia, a utilização de medidas de autopercepção tem sido identificada por contribuir na descrição e monitoramento da saúde bucal, determinar necessidades de tratamento e identificar populações-alvo, tanto em saúde pública, quanto na prática clínica. Com o objetivo de determinar a reprodutibilidade da autopercepção em saúde bucal e da avaliação clínica odontológica, 200 adultos de 35 a 44 anos de idade foram entrevistados, por meio de um formulário de autopercepção, e examinados, segundo formulário da Organização Mundial da Saúde, em 2 momentos distintos, por 1 examinador calibrado. Utilizou-se o programa EPI Info 6.04 e aplicou-se a estatística kappa (k), para determinar a reprodutibilidade intra-examinador da autopercepção e da avaliação clínica. A classificação da concordância seguiu padrões propostos por Landis & Koch (1971). Para a autopercepção, a reprodutibilidade foi boa, para as condições de cárie dentária (k = 0,69) e das necessidades protéticas (k = 0,75); e foi ótima, para condições periodontais (k = 0,81) e protéticas (k = 0,90). Para a avaliação clínica, a reprodutibilidade foi boa para condição periodontal (k = 0,73) e ótima, para condição de cárie dentária (k = 0,93), protética (k = 0,97) e de necessidades protéticas (k = 0,90).

A autopercepção em saúde bucal e a avaliação clínica do examinador, por meio da ficha da OMS, alcançaram excelente nível de reprodutibilidade, constituindo-se em parâmetros altamente confiáveis em saúde bucal.

PO041 Estudo de prevalência do Índice de Desgaste Dentário (IDD)

Mendes-Silva H*, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A, Lauris JRP, Bastos JRM, Buzalaf MAR

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: henriquimendes@yahoo.com.br

Tendo em vista a possibilidade da erosão causar desgaste dentário, associada a outro fator causal como atrição, abrasão e abfração, este estudo teve por objetivo identificar a prevalência de desgaste dentário e fatores de risco, em indivíduos de 19 a 23 anos de idade. A amostra foi constituída por 100 jovens, estudantes universitários, selecionados de forma aleatória e sistemática. Foi aplicado um questionário e em seguida foi realizado exame utilizando-se um índice de desgaste dentário (IDD). O questionário contendo 18 questões sobre hábitos diários, que recebeu escores 0-1 e dividindo em muito baixo, baixo, moderado e alto risco de desgaste dentário. O único examinador foi devidamente calibrado ($\kappa > 0,85$). Os dados foram tabulados no Epi-Info 6.0. Utilizou-se frequência relativa para análise estatística ($p < 0,05$). O IDD foi proposto para avaliar dentes decíduos e permanentes, no qual utilizou-se como código letras e números, respectivamente. Foram avaliadas 8.400 superfícies dentárias, sendo que 72,3% apresentaram-se sem desgaste, 19,0% estavam incipientes, 4,1% moderada, severa 2,6%, 1,3% restaurada e 0,7% sem registro. Os dentes mais acometidos foram os incisivos superiores e molares inferiores. Relacionando o questionário às condições dentárias pode-se observar que todos os indivíduos que apresentaram desgaste dentário (27%) apresentaram escore de risco entre moderado e alto.

Pode-se concluir que, em função do aumento na incidência e da dificuldade do diagnóstico do desgaste dentário, a padronização da investigação é de grande relevância para estudos epidemiológicos.

PO042 Remineralização de Manchas Brancas Cárie-Ativas com uso de Flúor-Xilitol

Araújo JJ*, Goya S, Sales-Peres SHC, Santana RMF, Mendes-Silva H, Silva RPR, Sales-Peres A, Bastos JRM Pós-Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: jujulianelli@uol.com.br

Este trabalho visa demonstrar as possibilidades de uso do xilitol na remineralização de manchas brancas cárie-ativas com a utilização de um complexo flúor-xilitol. Foi realizado um estudo longitudinal com duração de 24 meses, abrangendo escolares com idade média de 9 anos ($n = 335$), que foram divididos em 4 grupos, recebendo aplicações tópicas semanais durante 3 meses: Grupo A (NaF 2% em pH neutro); Grupo B (gel de APF 1,23% F em pH 3,0-3,5); Grupo C (gel de xilitol a 35% em pH neutro) e Grupo D (solução de xilitol 10% pH neutro + NaF 2%). Após esta fase foi iniciada educação em saúde bucal e escovação supervisionada, sendo Grupo A (dentifríco com NaF 1.100 ppm F em pH neutro); Grupo B (dentifríco com NaF 1.100 ppm F em pH 5,5); Grupo C (dentifríco contendo xilitol 10% em pH neutro) e Grupo D (dentifríco com NaF 1.100 ppm F acrescido de xilitol 10%). Os dados "baseline" referentes aos valores do índice CPOS foram analisados, obtendo-se os seguintes valores: A = 0,88; B = 0,82; C = 0,95; D = 0,84. O número inicial de manchas brancas cárie-ativas foi de 244, sendo A = 63; B = 58; C = 59; D = 64. Após um período de 1 ano foram encontrados: CPOS de 0,96; 0,96; 1,11; 1,02, nos respectivos grupos A, B, C e D; e restaram 83 manchas brancas ativas, sendo grupo A = 23; B = 23; C = 26; D = 11.

Pode-se concluir que o uso do complexo flúor-xilitol pode ser adotado como método adicional e benéfico no processo de "ajuste fino" no combate à cárie dentária. (Apoio financeiro: CNPq 303426/2002-0)

PO043 Relação entre uso de serviços odontológicos e desigualdades sociais: um estudo de base populacional em idosos

Biazievic MGH*, Michel-Crosato E, Crosato E, Nardi A

Ciências Biológicas e Saúde - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. E-mail: gbiazevic@hotmail.com

Objetivou-se analisar associação entre desigualdade social e utilização de serviços odontológicos de população idosa. Trata-se de estudo seccional. Participaram do estudo 183 idosos selecionados através de amostra por conglomerado. Para verificar desigualdade social foi utilizado Critério ABIPEME. Instrumento de entrevista estruturado foi aplicado para analisar utilização dos serviços de saúde. Foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Qui-Quadrado (significância de 5%). Dentre os 183 idosos, 84,15% ($n = 154$) foram atendidos por médico, 22,40% ($n = 41$) foram atendidos por cirurgião-dentista, e 2,73% ($n = 5$) foram atendidos por dentista prático; 28,42% ($n = 52$) foram atendidos por enfermeiro, e 45,90% ($n = 84$) receberam visita domiciliar de agente comunitário de saúde. Além disso, 20,77% ($n = 38$) receberam atendimento farmacêutico. Do total de participantes 8,20% procuraram por tratamento odontológico de urgência, 15,85% procuraram por atendimento odontológico curativo, e 2,73% por motivo de prevenção. Os tipos de serviço odontológico procurados foram: dentista particular (14,75%), SUS (4,37%) e serviço universitário (1,09%). Os homens tenderam a realizar mais procura por dentistas práticos do que as mulheres ($p = 0,013$) e as mulheres tenderam a receber mais visitas de agentes comunitários de saúde ($p = 0,018$). Pessoas com pior condição socioeconômica tenderam a ser mais atendidas por enfermeiros ($p = 0,003$) e por agentes comunitários de saúde ($p = 0,001$).

A população idosa teve acesso a serviços odontológicos. A condição socioeconômica mostrou-se relacionada com atendimento realizado por enfermeiros e por agentes comunitários de saúde.

PO044 O uso do marketing televisivo a serviço da relevância social e do desenvolvimento do mercado de trabalho

Coelho MF*, Cavalcanti BN, Neves ACC, Rode SM

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. E-mail: maricafreire@hotmail.com

O desenvolvimento do mercado de trabalho deve contemplar o cenário do exercício da odontologia em nosso país e o acesso da população aos serviços de saúde. Porém, observar os dados que ilustram o panorama atual da saúde bucal no país não é suficiente para atender as "demandas esquecidas" de 30 milhões de brasileiros que nunca foram ao consultório dentário. Cabe esclarecer que 90% dos brasileiros possuem TV (Brasil, 2002) e que a mídia é concessão pública que deve prestar serviço à sociedade. Assim, seu alcance e sua abordagem devem ser mais exploradas na odontologia, esclarecendo a população quanto aos avanços e à qualidade de vida proporcionada, desde que busque o bem, sem infringir a ética profissional. O objetivo deste trabalho é apresentar duas maneiras pelas quais a TV no desenvolvimento do mercado de trabalho com reflexos na qualidade de vida da população.

O mercado encontra-se extremamente dinâmico, exigindo do profissional a atualização constante. Assim, o projeto do canal de TV para a Odontologia, através de uma transmissão via satélite (ex.: Sky), poderia ser um espaço para o profissional e o acadêmico se manterem informados. Obviamente os custos apresentados são relativamente elevados. Por outro lado, no caso de inserções comerciais, em canais abertos, o formato aproxima as empresas anunciantes de produtos odontológicos ao profissional e os dois conjuntamente à população, aumentando o poder de persuasão de um creme dental ou de um fio dental, por exemplo. Já no caso do canal de odontologia, além dos anunciantes de produtos dentais, entidades de classe, instituições de ensino e, obviamente, os assinantes do canal poderiam viabilizar o custo deste.

PO045 Integração dos formandos de Odontologia da UFPI junto às equipes do Programa de Saúde da Família de Teresina-PI

Quelemes PV*, Moura MS, Lages GP, Mendes RF, Oliveira RA

Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. E-mail: quelemes@bol.com.br

As Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Odontologia aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e a incorporação do Cirurgião-Dentista no Programa de Saúde da Família (PSF), tornaram imprescindíveis mudanças e/ou adequações em seu ensino para adaptar o currículo do curso ao perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho. Com essa finalidade, foi firmado um convênio entre Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Prefeitura Municipal de Teresina para que os alunos formandos participassem, durante o estágio supervisionado, das atividades do PSF. O presente trabalho objetiva avaliar as atividades acompanhadas pelos formandos dos dois semestres do curso de Odontologia do ano de 2004 no referido convênio, além de destacar a importância desta parceria para os mesmos. Em cada semestre foram selecionadas seis equipes do PSF, nas quais, em cada uma, um grupo de quatro alunos realizava acompanhamento semanalmente. A cada semana era preenchido um relatório de produtividade. Foram realizados 90 turnos de atividades ambulatoriais, 41 procedimentos coletivos em escolas, 20 levantamentos epidemiológicos (visitas domiciliares), 41 atividades educativas para escolares, 10 para gestantes, 5 para idosos e 3 para diabéticos e hipertensos.

Concluiu-se que as equipes acompanhadas estão desenvolvendo satisfatoriamente as atividades propostas pelo PSF e que este convênio contribuiu para que os alunos pudessem assimilar experiências positivas e avaliassem possíveis deficiências, obtendo uma visão mais ampla e realista do programa.

PO046 A cárie e sua relação com o comportamento de um grupo populacional

Gerhardt RE*, Oppermann RV, Comiotto MS, Baron IS

Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: beteg@terra.com.br

Na busca de uma maior compreensão para a ocorrência e desenvolvimento da cárie em indivíduos e grupos populacionais, foi desenvolvido este trabalho com enfoque qualitativo. O estudo foi desenvolvido no Município de Colinas - RS, por ser o mesmo constituído, em sua grande maioria, de descendentes de alemães, caracterizando assim uma população com aspectos culturais comuns. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com 12 (doze) participantes e suas mães. As perguntas abertas foram construídas buscando uma melhor compreensão das crenças, atitudes, percepções, sentimentos e valores dos entrevistados, com a finalidade de associá-los aos seus comportamentos em relação à doença cárie. A escolha dos entrevistados foi realizada através de um levantamento epidemiológico de cárie, no total da população compreendida na faixa etária de 12 a 18 anos, totalizando 198 adolescentes. Para conhecer a realidade socioeconômica e sociocultural das famílias, foi realizado um questionário com todo o grupo. Foram selecionados os participantes com CPD = 0 (total de 5) e os participantes com CPD > 12 (total de 7). A análise das entrevistas foi realizada pelo Método de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977) e Moraes (1994). O enfoque teórico foi amparado pela Fenomenologia, permitindo alcançar a compreensão dos significados das falas, revelando 11 (onze) categorias agrupadas em 4 (quatro) essências.

Os resultados confirmaram as relações entre a presença/ausência da cárie e o sentido - compreendido e expresso por sua cultura, valores e percepções - desse grupo sobre esse fenômeno.

PO047 Pesquisa qualitativa sobre as dificuldades e desafios no financiamento em saúde bucal

Moimaz SAS*, Ferreira NF, Gonçalves PE, Garbin CAS, Garbin AJI

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: sasaliba@foa.unesp.br

Os princípios de universalidade, integralidade, equidade do Sistema Único de Saúde-SUS só podem ser viabilizados com a construção de um modelo de financiamento flexível e transparente, que permita o controle social e ofereça a agilidade no uso dos recursos. O objetivo do presente estudo foi analisar as dificuldades e desafios em relação ao financiamento da saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Para tanto foi empregada metodologia qualitativa, sendo a coleta de dados realizada por meio de entrevistas, as quais foram gravadas e transcritas para análise qualitativa, preconizada por Bardin. Foram entrevistados: um técnico da Secretaria Estadual da saúde e três gestores de municípios de pequeno, médio e grande porte da Direção Regional de Saúde VI do Estado de São Paulo. As dificuldades relatadas pelos entrevistados foram expressas em frases como: "Procurar cumprir a agenda, porém muita coisa não consegui, devido à falta de recursos", "não se sabe o quanto pode gastar", "escassez de recursos para procedimentos de média e grande complexidade", "falta de recurso para troca de equipamento" e "a prioridade é para compra de materiais". No que tange aos desafios foi relatada a necessidade de "capacitação", "formação" e "organização" dos recursos humanos em Saúde Pública.

Conclui-se com base na análise dos depoimentos que há dificuldade na realização completa do plano previsto na gestão, especialmente devido à escassez de recursos, sendo o maior desafio relacionado aos recursos humanos. Há necessidade de compromisso por parte dos gestores em acompanhar as etapas de todo processo de repasse financeiro e aplicação do mesmo.

PO048 Modelo de competências para atuação do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde/SUS

Carcereri DL*, Bastos RC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. E-mail: daniela.lemos@ibest.com.br

O modelo está ancorado em pressupostos de gestão do conhecimento e buscou descrever o perfil dos envolvidos, valores, capacidades e necessidades de treinamento para o trabalho no Sistema Único de Saúde/SUS. Foi concebido a partir de um estudo exploratório que avaliou, através da aplicação de questionários, o quadro de estudantes do último ano e professores de saúde bucal coletiva dos sete Cursos de Graduação em Odontologia de SC e de cirurgiões-dentistas que atuam nas Secretarias de Saúde dos municípios-sede dos referidos Cursos. A base de dados reuniu informações de 595 respondentes (81% do universo). Para análise estatística utilizou-se o software Statistica 6.0 e técnicas de análise multivariada. Nove competências essenciais de saúde pública foram analisadas de acordo com quatro diferentes eixos de atuação e os resultados apontaram especificidades para valores, capacidades e necessidade de treinamento, comprovados pelos diferentes graus registrados na escala do tipo Likert, que variou de -2 a 2. Os professores demonstraram ter maior clareza da importância das referidas competências, os dentistas as consideraram muito fundamentais e os estudantes moderada valorização. Os professores se sentem muito capacitados para o desempenho de 33,33% e moderadamente capacitados para 66,67% delas. Dentistas e estudantes sentem-se moderadamente capacitados para 88,89% e 77,78% e pouco capacitados para 11,11% e 22,22%, respectivamente. Todos sentem necessidade de treinamento em grau moderado.

O modelo identificou lacunas e fortalezas presentes nos valores, capacidades e necessidades de treinamento, trazendo subsídios para as discussões em torno da odontologia no contexto do SUS.

PO049 Desenvolvimento de metodologia para a implementação da atenção odontológica para a população rural no PSF

Saliba NA*, Moimaz SAS, Garbin CAS, Casotti CA, Presta AA, Saliba O

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: nemre@foa.unesp.br

Poucos estudos tratam as condições de saúde bucal e o acesso aos serviços de saúde da população rural dos municípios brasileiros. Nesse trabalho o propósito é apresentar o projeto realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNESP, com o apoio da Fapesp, que objetivou conhecer: as condições de Saúde Bucal, analisar o acesso aos serviços odontológicos e auto percepção em relação à saúde bucal da população rural do município de Gabriel Monteiro, da região Noroeste do Estado de SP, com vistas à implementação do PSF na zona rural. Foram realizados o mapeamento das famílias da zona rural do município, levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal da população, e por intermédio de questionários verificou-se o acesso ao serviço de Saúde local. Para realização de ações educativas foi elaborado o "Manual de Saúde Bucal da Família" e distribuído um kit de higiene bucal para todos os membros das famílias. Foram mapeadas 196 famílias, sendo examinados 540 indivíduos e entrevistados 421. O CPOD aos 12 anos foi de 2,63 e de jovens de 15 a 19 anos foi de 5,68; o edentulismo foi evidenciado na grande maioria dos adultos; 38% dos adultos de 45 a 64 anos e 60% de 65 a 74 anos não iam ao dentista há mais de 3 anos; 43% nunca utilizaram o serviço odontológico municipal. Foram realizadas discussões com o Conselho Municipal de Saúde e equipes do PSF sobre estratégias para melhorar o acesso da população aos serviços e implementação do PSF.

O acesso ao serviço público odontológico é restrito e as condições de saúde bucal constatadas são insatisfatórias. A metodologia empregada permitiu atingir os objetivos propostos.

PO050 Prevalência de cárie dentária no hebiatra (adolescente), residente em Bauru-SP, no ano de 2004

Santana RMF, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A, Goya S, Lauris JRP, Araújo JJ, Mendes-Silva H, Bastos JRM*

Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: rute_santana@hotmail.com

O momento atual caracteriza-se por alterações profundas, que englobam desde aceleradas transformações em perfis epidemiológicos até a reestruturação do sistema de assistência ao hebiatra. Este trabalho teve por objetivo identificar a prevalência de cárie dentária em adolescentes, de 12 a 18 anos de idade, residentes em Bauru, e compará-la aos dados do SB Brasil (2003). A amostra foi constituída por 564 adolescentes, segundo a idade (12 anos n = 119; 13, n = 119; 14, n = 115; 15, n = 132; 17, n = 28; 18, n = 51), de ambos os gêneros, selecionados de forma aleatória e sistemática. As superfícies dentárias foram limpas e secas com gaze. O índice utilizado foi o CPOD, sob iluminação natural. Os examinadores foram devidamente calibrados ($\kappa > 0,85$). Os dados foram tabulados no Epi-Info 6.0. Utilizou-se frequência relativa para análise estatística ($p < 0,05$). O CPOD 15-18 anos foi 6,17 no Brasil e 2,8 em Bauru. O percentual de dentes perdidos nesta faixa etária no Brasil foi de 45% e em Bauru foi de 3,02%, quanto à experiência de cárie aos 15-18 anos foi 88,94% e 49,02%, respectivamente. Tais resultados podem ser justificados pela associação de flúor na água de abastecimento público há mais de 25 anos, uso de dentifício fluoretado e a implementação de programas educativos e preventivos em saúde bucal.

Esses dados mostram que políticas públicas de saúde bem implementadas podem melhorar sensivelmente as condições de saúde bucal da população especialmente se refletir na saúde bucal do adolescente.

PO051 Avaliação de 2 anos do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) introduzido no Programa da Saúde da Família (PSF)

Cruz IC*, Figueiredo MC, Badaró DA, Damasio-Neto M, Sampaio MS, Rosa AC, Moro RD

Especialização em PSF - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: isoldacruz@bol.com.br

Utilizando a Saúde da Família como estratégia que incorpora diversos sentidos da integralidade da atenção à saúde em suas diretrizes básicas nosso objetivo foi avaliar após 2 anos o programa instituído por 3 Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família/PSF. Inicialmente foi realizado o levantamento das necessidades de 11.108 pessoas moradoras das regiões onde estas equipes atuavam, encontrando resultados que serviram como base para sua implementação. Este caracterizou-se por utilizar o ART pela sua eficácia e resolutividade no controle e tratamento das doenças bucais; distribuir e incentivar na preparação de um fio dental alternativo feito de rafia e priorizar o atendimento de população carente. Os resultados demonstraram a integração de toda equipe do PSF, uma vez que todos estavam voltados para o fortalecimento da inclusão social. Realizaram-se: 11.742 consultas, 3.237 visitas domiciliares, 2.182 palestras, 10.317 escovações supervisionadas, 5.694 aplicações de flúor, 2.253 ARTs. Após 2 anos os índices das doenças bucais foram melhorados, obtiveram-se 86,9% e 98,0% de retenção de 969 restaurações avaliadas em dentes deciduos e permanente respectivamente e estatisticamente significantes (teste Qui-quadrado/ $p < 0,0001$).

Foi certo e importantíssimo ter optado por utilizar o ART reafirmando a capacidade de execução dos profissionais envolvidos após terem sido capacitados e, também, a utilização de material/instrumento que motivaram a população na educação para sua saúde. Mudanças de paradigma e redução dos índices de doenças foram fatos. Esses elementos integrantes do sistema referem-se, ao mesmo tempo, às atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde.

PO052 Representações da população de Niterói sobre oferta de serviços odontológicos no SUS municipal

Giraldes JM*, Mouzarte P, Mocarzel J, Morais AP, Barcelos R, Senna MAA

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: m.antoniosenna@ig.com.br

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar representações da população de Niterói sobre os serviços odontológicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, trabalhou-se com 103 sujeitos, de ambos os sexos e faixas etárias diversas, em dois pontos de maior movimento da região central do município. Trabalhou-se com entrevista semi-estruturada, utilizando como instrumento um formulário roteador entre pesquisador e pesquisado. A entrevista baseou-se em 3 pontos: perfil da amostra; grau de conhecimento do SUS e frequência e utilização dos serviços pelos usuários. Em relação aos sujeitos, 66,01% correspondiam ao sexo masculino, a média de idade foi de 30 anos e 61,11% com 2º grau completo. Quanto ao conhecimento sobre o SUS, a pesquisa demonstrou que 93,20% dos pesquisados conhecem o SUS e 45,63% não tinham conhecimento sobre a gratuidade dos serviços odontológicos no SUS. Entre os 54,36% que sabiam da gratuidade, apenas 11,65% utilizaram os serviços. Dos que não utilizam o SUS, 72,80% buscam o setor privado quando necessitam de uma demanda odontológica. Quando questionados o porquê da não utilização dos serviços de Odontologia no SUS, 98,05% mencionaram preocupação com a qualidade dos serviços prestados. Os indivíduos que utilizaram o SUS foram questionados sobre o seu grau de satisfação com os serviços prestados e 58,33% não estavam satisfeitos.

Diante dos resultados conclui-se que, embora grande parte dos entrevistados conheça o SUS, este ainda é visto com desconfiança pelos usuários pesquisados, o que sugere a necessidade de divulgação acompanhada de uma melhora qualitativa dos serviços de saúde bucal oferecidos à população.

PO053 Educação Permanente em Saúde: uma oficina locorregional

Mergulhao TM*, Tomita NE

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: tiagomergulhao@yahoo.com.br

A educação permanente em saúde é aprendizagem integrada ao trabalho e, por isso, propõe que os processos de formação e desenvolvimento estejam referidos às necessidades de saúde das pessoas e populações, à gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e à participação popular em saúde, buscando a qualificação das práticas profissionais e da própria organização de trabalho. Visando identificar problemas que afastam os serviços de saúde da integralidade e nós críticos do sistema local de saúde, foi realizada uma oficina na região de Bauru-DIR-X. A divisão dos participantes (Gestores, Trabalhadores, Formadores, Prestadores, Usuários e Estudantes) em quatro grupos obedeceu à estrutura das microrregiões pertencentes a DIR-X: Bauru, Jaú, Lençóis Paulista e Lins. A condução dos trabalhos foi efetuada por dois monitores. Utilizando metodologia do Planejamento Estratégico, foram levantados os problemas nos grupos e escolhidos os principais que pudessem ser enfrentados com Ações de Educação Permanente. Para os problemas escolhidos, foram identificados os atores e as ações e ao final dos trabalhos, um relator de cada grupo apresentou uma síntese em plenária com todos os participantes. Como resultados, no que concerne aos problemas e nós críticos, verificaram-se a falta de humanização, deficiência e mau funcionamento do sistema de referência e contra-referência, gestão e pessoal, acesso reduzido aos serviços e baixa resolutividade.

A reflexão propiciada pelo encontro de representantes de diversos segmentos e instâncias do SUS representa um passo importante no diálogo proposto pela educação permanente em saúde, por meio da qual o aprendizado encontra significados nas realidades cotidianas.

PO054 Crescimento infantil e cárie dentária: o papel das desigualdades sociais

Freitas GDR*, Lauris JRP, Tomita NE

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: freitas_usp@yahoo.com.br

Realizou-se um estudo transversal com 56 crianças de 5 anos de setembro de 2004 a março de 2005 em Bauru-SP. Após a calibração dos dois examinadores ($\kappa = 0,86$), avaliou-se a prevalência de cárie segundo o índice ceo-d, o desenvolvimento infantil através da tomada das medidas de peso e altura e aplicou-se um questionário socioeconômico aos pais/responsáveis. O exame bucal e o questionário foram realizados nos domicílios, e a tomada do peso foi realizada na Unidade de Saúde da Família, com balança antropométrica e nos domicílios, com balança digital, e a tomada da altura, com fita métrica. A altura e o peso médios foram de 1,15 m e 20,50 kg, e o ceo-d médio foi de 3,73. A porcentagem de crianças livres de cárie foi de 32,14%; por outro lado, 25,01% apresentaram ceo-d maior ou igual a 8. Foi encontrado ceo-d mais alto em crianças cujas mães tinham um grau de escolaridade mais baixo (4,13) do que nos filhos de mães com grau de escolaridade maior (3,45). As crianças pertencentes ao quartil de menor peso e altura apresentaram índice ceo-d mais alto (4,15 e 3,53) do que as crianças do quartil de maior peso e altura (2,59 e 3,06). A grande maioria das crianças (70,37%) não tem acesso ao cirurgião-dentista.

O estudo caracteriza a necessidade de acompanhamento odontológico e de programas educativos/preventivos para a população. Os índices relativos ao nível socioeconômico, peso e à altura apontam para uma relação inversamente proporcional ao índice de cárie, isto é, quanto menor o nível socioeconômico, maior o índice de cárie, e quanto menor o índice de cárie, maior é o peso e a altura das crianças. (Apoio: FAPESP - Nº 04/01532-7.)

PO055 Implementação da Bebê Clínica nas Equipes de Saúde Bucal do PSF no Município de São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul

Figueiredo MC*, Ely ES, Guarienti CAD, Sampaio MS, Melchior F, Ludwig MIT, Michel JA, Barreto VC

Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: marciacf@myway.com.br

Enfatizando a saúde da família como estratégia que incorpora diversos sentidos da integralidade da atenção à saúde em suas diretrizes básicas, o presente trabalho propôs implementar o Programa Bebê Clínica em uma Equipe de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (PSF) do Município de São Sebastião do Caí, RS, que possui 19.700 habitantes e um índice CPOD = 2,7 (2002). O programa iniciou-se unicamente com atividades de caráter educativo/preventivo denominado Dia do Bebê. A população-alvo aceitou de imediato a atenção odontológica voltada ao bebê, inclusive este programa foi considerado efetivo porque os melhores resultados encontrados foram quando a atenção iniciou-se após o nascimento da criança e o limite de segurança para que esta ocorresse foi até os 12 meses de idade da mesma. Além de ter reduzido o índice de cárie em 85%, diminuiu a gravidade do ataque da cárie precoce da infância, desafiando as necessidades curativas presentes e futuras, aliviando a demanda reprimida e facilitando o exercício da odontologia na prática de saúde pública tornando-a mais humana.

A implementação da Bebê Clínica no PSF deste Município educou e conscientizou os pais; promoveu atendimento odontológico priorizando a idade de 0 a 1 ano visando a manutenção da saúde e prevenção das doenças bucais; treinou as ESB das UBS para atenção integrada em saúde bucal estimulando cursos de capacitação e treinamento dos dentistas e outros profissionais de áreas afins, inserindo em sua prática diária um trabalho transdisciplinar, disseminando o conceito de saúde bucal como um direito de cidadania com ênfase na atenção a partir do nascimento da criança.

PO056 Pacientes com necessidades especiais e vínculo profissional-paciente-família

Brucoli ALP*, Elias AS, Held-Filho A, Moreira MS

Odontologia Hospitalar - HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL. E-mail: hbrucoli@bol.com.br

O atendimento de pacientes especiais requer infra-estrutura adequada, ação multiprofissional e vínculo profissional-paciente-família. Este trabalho traça o perfil do atendimento aos pacientes com necessidades especiais, do Serviço Odontológico do Hospital de Servidor Público Municipal de São Paulo, visando melhoria do atendimento e do tratamento. Foram revisados 127 prontuários de pacientes, atendidos de agosto de 2004 a abril de 2005, analisando doenças sistêmicas, motivos do atendimento odontológico, locais de atendimento e tipos de contenção e condicionamento do paciente. Doenças sistêmicas: paralisia cerebral (40,15%), síndrome de Down (20,4%), doença mental isolada (15,7%), doenças psiquiátricas (7,0%), seqüela de acidente vascular cerebral ou de traumatismo cranioencefálico (6,3%), autismo (3,93%), mielomeningocele (1,6%), lesão fetal por talidomida, síndromes de Prader-Willi, de Rett, de Optiz-Frias, de Renauld, do X-Frágil (0,78% de cada). Doença periodontal prevaleceu na Síndrome de Down e na paralisia cerebral com uso de anticonvulsivantes (34,6%). Lesões cariosas encontradas em 46,4% dos casos. Prevenção realizada em 15,0% dos casos. Pacientes ambulatoriais 95,5%, e atendidos em centro cirúrgico (5,5%) doença mental severa. Contensão física ambulatorial utilizada em 17,3%. Condicionamento (vínculo) em 73,2% de todos os pacientes.

A doença bucal é comum no paciente especial; o vínculo profissional-paciente-família favorece o atendimento ambulatorial; casos selecionados necessitam atendimento em centro cirúrgico.

PO057 Dinâmica do processo de trabalho no Programa Saúde da Família na perspectiva dos produtores do modelo odontológico

Cruz DB*, Horta MS, Lucca TR, Gabardo MCL, Nascimento AC

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: danielybaumel@hotmail.com

O PSF (Programa Saúde da Família) é uma estratégia de reorganização da prática assistencial, onde a equipe de saúde bucal desempenha papel importante nas mudanças dentro dos serviços de saúde. O objetivo desta pesquisa foi compreender a dinâmica do processo de trabalho no PSF na perspectiva dos produtores do modelo odontológico e fazer uma análise/reflexão dos profissionais dentro das equipes de saúde bucal, quanto a sua atuação frente aos princípios do referido programa integrados aos princípios do Sistema Único de Saúde. Utilizou-se abordagem qualitativa e a população estudada foi composta por profissionais das equipes de saúde bucal das 42 unidades de saúde do PSF do município de Curitiba, Paraná. Para cálculo da amostra considerou-se IC = 95%, e = 7%. Os dados foram coletados por meio de questionário, permitindo sua distribuição em tabelas de frequência. Os resultados foram: 78% das equipes responderam que existe uma determinação de população que gera vínculo e responsabilidade; 78,7% das equipes participaram do Conselho Local de Saúde; 45,3% dos Cirurgiões-Dentistas não realizaram nenhum estudo epidemiológico nos últimos 12 meses; 86,8% dos Cirurgiões-Dentistas avaliaram que 51% ou mais dos pacientes têm acesso dificultado às especialidades.

Com base nos resultados obtidos concluiu-se que as equipes incorporaram as bases conceituais e a forma de atuar de maneira coerente aos princípios do PSF, porém, existe a necessidade de investimento institucional quanto à capacitação em: atuação multidisciplinar, utilização da epidemiologia, utilização de ferramentas de trabalho e investimentos em níveis mais complexos de atenção.

PO058 Análise do aleitamento em crianças de 0 a 24 meses que frequentam consultórios pediátricos na cidade de Piracicaba, SP

Guirado CG*, Cerezetti RV

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: gatti@fop.unicamp.br

O aleitamento materno exclusivo como única fonte de alimentação e hidratação para os lactentes até os seis meses de vida tem sido preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda ainda, a partir desse período, a introdução de alimentos complementares nutricionalmente adequados, acompanhada de amamentação continuada por, pelo menos, dois anos. O presente estudo teve por objetivo analisar o aleitamento em crianças de 0 a 24 meses que frequentam consultórios pediátricos particulares na cidade de Piracicaba, SP. Para obtenção dos dados foi utilizado questionário que era respondido pela mãe na ocasião da consulta. Num período de três meses, foram recolhidos 538 questionários, dos quais 215 representaram uma amostra de crianças até seis meses de vida. Destas, 53,5%, isto é, 115 crianças, eram aleitadas no seio; 43% destas 115 crianças eram aleitadas exclusivamente no seio. Encontramos também que a introdução do aleitamento parcial vem acontecendo, em média, aos quatro meses e meio e, em sua grande maioria, pela mamadeira (90%). O desmame vem ocorrendo, em média, ao cinco meses de vida e também na sua grande maioria na mamadeira (80,7%). Ao analisarmos as crianças com idade entre 19 e 24 meses de vida, verificamos que 60% bebem leite somente na mamadeira; 23,1% na mamadeira e no copo; 4,6% no seio e na mamadeira e apenas 1,5% das crianças não consomem leite.

Nesse sentido, observamos que a população por nós estudada segue padrões de aleitamento distintos daqueles recomendados pela OMS.

PO059 Acurácia e efetividade do exame de triagem em saúde pública

Salazar M*, Rocha VG, Azevedo CP, Alexandre GC, Oliveira BH

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-mail: m.salazar@bol.com.br

Este trabalho objetivou avaliar a acurácia e a efetividade do exame odontológico de triagem, em uma unidade pública de saúde. A triagem foi realizada em consultório por dentistas experientes, sob a forma de entrevistas e exames clínicos dos pacientes. As entrevistas forneceram informações sobre interferências na vida diária por problemas bucais nas 4 semanas anteriores (como: dor, dificuldade para comer e dormir). Nos exames, foram diagnosticados problemas e sugeridos tratamentos. Os pacientes foram tratados por alunos de 8º período do curso de graduação, sob supervisão docente. Após a alta, os dados da triagem e as informações dos prontuários dos pacientes foram comparados, calculando-se sensibilidade, especificidade e o coeficiente kappa. A amostra foi composta por 32 crianças com 7,3 anos de idade, em média. Interferências nas atividades diárias por problemas com os dentes foram relatadas por 31,2% delas. A prevalência de necessidade de tratamento foi 82%. A acurácia do exame de triagem foi 75%, sendo a sensibilidade 0,88 e a especificidade 0,16. A concordância entre os tratamentos sugeridos na triagem e os efetivamente realizados foi baixa (Kappa: restauração = 0,18; exodontia = 0,39; endodontia = 0,58). As crianças que relataram alguma interferência em suas atividades diárias tiveram acesso ao tratamento mais rapidamente que as demais (Teste t, p = 0,04).

Os resultados sugerem que o exame de triagem é efetivo para o rastreamento de pacientes infantis com elevada necessidade de tratamento, mas que a determinação do tipo de tratamento a ser realizado, nessa etapa, tem utilidade limitada.

PO060 Aspectos relacionados ao atendimento odontopediátrico do portador de deficiência mental: percepção de um grupo de pais

Oliveira ACB*, Paiva SM, Pordeus IA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: anacoliveira@yahoo.com.br

Este estudo analisou, através da perspectiva dos pais, alguns aspectos relacionados ao atendimento odontológico dos portadores de deficiência mental. Foram entrevistados 209 pais de crianças com deficiência mental e idade inferior a 15 anos, de duas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) do Estado de Minas Gerais. A coleta de dados foi feita através de entrevista, após assinatura do termo de consentimento e aprovação do CEP/UFMG. A análise estatística foi realizada através do Epi Info 2000 (versão 3), utilizando-se o teste qui-quadrado. Verificou-se uma relação estatisticamente significativa entre a idade dos portadores de deficiência e a experiência odontológica dos mesmos. Entre as crianças que já foram ao dentista, um maior percentual está na faixa etária de cinco a 14 anos (81,3%), enquanto, entre aquelas que nunca participaram de uma consulta odontopediátrica, a maioria (63,2%) possui idade entre 9 meses e 4 anos. A idade das crianças não influenciou estatisticamente na opinião dos pais sobre qual deve ser a atitude do dentista antes do atendimento de seus filhos (p > 0,05) e sobre o fato de a criança chorar durante a consulta odontopediátrica (p > 0,05). Constatou-se também que, entre as crianças com experiência odontológica (171), em 10,5% dos casos o dentista não conseguiu realizar o atendimento devido a questões comportamentais do paciente.

A fim de aprimorar o atendimento odontológico ao portador de deficiência mental deve-se estabelecer, juntamente com sua família, uma relação de conscientização, confiança e respeito, compreendendo os limites de cada um, independente da idade que o paciente possui.

PO061 Heterocontrole da fluoretação das águas de abastecimento público do município de Canoas-RS

Leivas LL*, Tovo MF, Feldens CA, Faraco-Junior JM, Ruschel HC, Kramer PF

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: licell@pop.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a adequação da água de abastecimento público no município de Canoas-RS em relação ao íon flúor. Foram coletadas no período de 8 meses 176 amostras em 22 pontos representativos das 3 Estações de Tratamento de Água (ETA) do município: Niterói, Esteio e Base Aérea. A medição da concentração de fluoreto foi realizada pelo método eletrométrico. As concentrações foram descritas como variável quantitativa e posteriormente agrupadas em 2 categorias: adequada (0,6 a 0,9 ppmF) e inadequada (< 0,6 ppmF; > 0,9 ppmF). A análise das amostras demonstrou grande amplitude na concentração de flúor (0,185 a 1,605 ppmF), sendo que 96 (54,5%) estiveram inadequadas e 80 (45,5%) adequadas. Das amostras inadequadas, a maioria (73/96) apresentou concentração superior ao limite máximo aceitável para o padrão de potabilidade (> 0,9 ppmF). Foi observada diferença estatisticamente significativa entre as 3 ETAs em relação à adequação da concentração de flúor (p < 0,001), verificando-se uma probabilidade maior que o dobro (RP: 2,05; IC95% 1,46-2,89) da população abastecida pela ETA Base Aérea estar recebendo água inadequada em relação à ETA Niterói. A adequação de flúor da ETA Esteio também foi significativamente maior (RP: 1,78; IC95% 1,32-2,38) em relação à ETA Niterói.

Concluiu-se que é grande a oscilação na concentração de flúor na água de abastecimento público de Canoas, com a maior parcela da população recebendo teor inadequado. Além disso, a Estação de Tratamento é uma variável importante a ser considerada no controle da adequação dos teores de flúor.

PO062 Avaliação de uma nova prática de educação em saúde da equipe de odontologia em enfermarias de maternidades

Lima SL*, Teixeira MCB, Bertolasi GP, Silva M

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: simone-lacerda@bol.com.br

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar uma inovadora atividade de educação em saúde em uma maternidade pública situada no município do Rio de Janeiro. Esta atividade consiste em aproveitar o espaço das enfermarias para criar momentos de discussão sobre assuntos como saúde bucal da mãe e do bebê e sobre aleitamento materno. Para isto, foi utilizado o livro de registro da visita ao leiteo, o qual inclui nome da paciente, idade, bairro onde mora, se fez tratamento odontológico durante a gravidez e em que local, diagnóstico da saúde oral, procedimento de encaminhamento e, caso não tenha sido examinada, o motivo. O período avaliado foi de setembro de 2003 a agosto de 2004. Os resultados demonstram que um total de 1.534 pacientes receberam visita de odontologia no leiteo neste período, sendo que destas, apenas 447 (29%) tiveram atenção odontológica durante a gravidez. Deste total de pacientes que receberam visita, 66% foram examinadas, 26% não foram examinadas e 8% excluídas. Das pacientes examinadas, 464 (46%) tinham necessidade de tratamento e portanto foram encaminhadas para a Unidade Básica de Saúde onde seus bebês farão a puericultura.

Concluiu-se que o trabalho da odontologia nas enfermarias é relevante, uma vez que durante o pré-natal uma minoria recebe atenção odontológica, e portanto não recebe orientações ou atendimento de saúde bucal. Além disso, a equipe de odontologia neste espaço consegue se inserir mais no campo de responsabilidade de uma maternidade – o incentivo ao aleitamento materno, integrando-se ao restante da equipe do hospital.

PO063 Educação em Saúde Bucal Centrada na Escola de Ensino Fundamental

Véo PCR*, Pereira MN, Teixeira CVMM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-mail: pauloveo@yahoo.com.br

O presente estudo trabalhou com abordagens didático-pedagógicas no Ensino Fundamental centradas no escolar (estudo realizado na Creche Comunitária Leila de Mello Fávoro-Juiz de Fora, MG). Envolveu todos os órgãos dos sentidos para que obtivéssemos uma aprendizagem significativa que jamais seria esquecida. A inter-relação entre o irreal e a cognição foi capaz de viabilizar intensamente a educação em saúde, tornando-a também preventiva e educativa. Através de brincadeiras foi implantado o cuidado com o corpo, com a saúde integral do aluno envolvendo escola e família. Esta integração foi concretizada pelo Projeto de Extensão Escova-Ação - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora-MG - através do "Acolhimento Familiar", iniciando-se pela criança portadora de necessidades especiais, "aquela criança conhecida como difícil". A visita à família consistiu na escuta pautada em suas diversas necessidades, até que era estabelecida a confiança na equipe para que fossem divididas as responsabilidades, sem buscar os culpados, valorizando a pessoa humana em sua capacidade de vencer desafios, enfocando a beleza e função dos dentes saudáveis. Desta forma, era firmada uma nova abordagem de promover Saúde em Odontologia.

Observamos durante todo o curso do Projeto a evolução favorável de todas as crianças que, antes de nossa intervenção, sequer conheciam fio dental e sua importância na higiene da cavidade bucal. As crianças aprenderam o porquê da escovação dental, seus benefícios e a importância de se manterem saudáveis.

PO064 Critérios para implantação de tratamento ortodôntico em Saúde Coletiva

Hebling SRF*, Pereira AC, Meneghim MC, Hebling E

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: sandrahebling@yahoo.com.br

Este trabalho visa discutir a ampliação do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com a implantação de procedimentos ortodônticos. Baseado nos recursos físicos, humanos e financeiros locais e considerando a complexidade dos problemas que demandam à rede de atenção básica com a necessidade de se buscar continuamente formas de ampliar a oferta e qualidade dos serviços prestados, propõe-se a organização e desenvolvimento de ações de inclusão de procedimentos mais complexos na atenção básica. Para tanto foi discutido o acesso aos serviços, respeitando o princípio da universalidade e equidade do SUS, estabelecendo critérios para que durante o processo de triagem seja possível priorizar e organizar a porta de entrada dos serviços. Uma listagem de alterações oclusais que poderiam estar presentes foi discutida e as mesmas foram classificadas como prioridade máxima ou intermediária de atendimento, além de desvios oclusais que não deveriam ser tratados precocemente. Ainda com o intuito de priorizar e definir quem seria atendido, foi proposto a idade de dentição decídua e início da dentição mista, principalmente na fase em que estiverem irrompidos os 8 incisivos e os 1º molares permanentes, idade estas que seriam adotadas medidas preventivas e interceptativas para correção da má oclusão.

Conclui-se que a utilização de protocolo de atendimento e o correto planejamento das ações ortodônticas é possível de tal forma que ações preventivas e interceptivas possam ser realizadas nas próprias UBS, enquanto maiores recursos devem ser alocados em Centros de Referência de Especialidades Odontológicas (CREO) com a possível implantação de procedimentos em Ortodontia Corretiva.

PO065 **Prevalência e fatores de risco para queilite actínica em 3 casas geriátricas no sul do Brasil**

Zasso MA*, Johann AN, Santos RB, Malgarim FG, Poitevin NA, Wiebbelling MM, Wagner NL, Weigert KL
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: fefamalga@yahoo.com.br

Um quadro de queilite actínica (QA), a qual é considerada lesão cancerizável, há atrofia epitelial, o limite do vermelhão com a pele do lábio está mal definido e pode haver zonas focais de ceratose. Considerando esse fato, realizou-se um estudo observacional transversal com o objetivo de avaliar a prevalência e estabelecer fatores de risco para a QA em indivíduos institucionalizados. As variáveis independentes foram idade, sexo, cor da pele, tabagismo, alcoolismo e profissão previamente exercida, e o desfecho presença da QA. Foram avaliados 114 indivíduos, de ambos os sexos com a média de 72 anos de idade, institucionalizados em 3 casas geriátricas do município de Cachoeira do Sul, RS. O exame clínico foi realizado por 1 examinador e 4 auxiliares. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva e o modelo foi ajustado pela Regressão Logística. A prevalência da QA foi de 18,42%, o modelo ajustado apontou tabagismo (RC = 3,83; IC 95% = 1,12-12,93) e pele branca (RC = 4,17; IC 95% = 1,26-6,32) como significantes para o desenvolvimento da QA.

Os autores concluíram que fumantes e de pele clara têm maiores chances de desenvolver QA. Além disso, medidas educativas (antitabagismo e proteção solar), de prevenção e tratamento, como as que se implementou após considerar as informações obtidas e a realidade dos habitantes da região central do Rio Grande do Sul, onde grande parte da população é de pele clara e passou toda a sua vida produtiva trabalhando em lavouras de arroz ou de fumo, podem contribuir para a redução da prevalência da QA e do câncer de lábio nessa comunidade.

PO066 **Estudo epidemiológico dos casos de câncer bucal atendidos na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá-PR**

Tanabe MN*, Koyama KK, Camarini ET, Iwaki-Filho L, Pavan AJ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. E-mail: mayktanabe@hotmail.com

O câncer bucal representa um dos maiores problemas de saúde tendo altas incidências nas diversas partes do mundo. Infelizmente é diagnosticado em estágios avançados tornando o tratamento mais difícil. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico dos casos de câncer bucal diagnosticados no Projeto de Lesões Buciais da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá, no período de 1995 a 2003. Foram consultados os prontuários de 51 pacientes que foram submetidos à biópsia incisional e coletados os dados referentes ao gênero, idade, cor, vícios, tipo e local do tumor. Os resultados mostraram que o gênero masculino foi o mais atingido com 40 pacientes (78,40%) e o feminino com 11 pacientes (21,60%); a faixa etária mais atingida foi entre 51-60 anos (35,30%), seguida por 61-70 anos (27,45%) e 41-50 anos (23,55%); 45 pacientes (88,25%) eram brancos e 6 pacientes (11,75%) eram não-brancos; 19 pacientes (37,25%) eram tabagistas, 14 (27,45%) associavam álcool ao tabagismo e os demais não relataram vícios algum; o laudo microscópico mostrou que o carcinoma espinocelular foi o mais comum correspondendo a 43 casos (84,30%); o sítio anatómico de maior prevalência foi o lábio com 12 casos (23,53%), seguido pelo assoalho bucal com 11 casos (21,57%) e o restante foi encontrado nas outras regiões anatómicas bucais.

Concluímos que é de fundamental importância a atuação do Cirurgião-Dentista na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, uma vez que o grupo de risco é bem conhecido atingindo principalmente homens nas faixas etárias que vão de 41 a 70 anos, tendo o álcool e o fumo como principais fatores desencadeantes da doença.

PO067 **Absenteísmo de corpo presente por motivos odontológicos: indicadores para avaliar o impacto da saúde bucal no trabalho**

Elsemann EB*, Elsemann RB, Mazzilli LEN
Odontologia do Trabalho - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. E-mail: estela@viavale.com.br

Absenteísmo de corpo presente por motivos odontológicos pode ser definido como um comportamento precário, predisposto por distúrbios bucais, quando o trabalhador comparece ao trabalho mesmo sentindo dor ou desconforto e, dessa forma, passa por estados ou comportamentos de ausência, que podem resultar em erros técnicos, baixa produtividade e acidentes. No Brasil, o tema que se refere ao impacto da saúde bucal no trabalho e o absenteísmo de corpo presente, bem como medidas para avaliação, pouco tem sido explorado. Assim, este estudo torna-se relevante e, através de uma pesquisa bibliográfica básica, qualitativa, exploratório-descritivo-explicativa, observou que a saúde bucal influencia na produtividade econômica e na qualidade de vida dos trabalhadores. A prevalência de morbidade bucal na população trabalhadora sugere que distúrbios, como dor, desconforto, limitação funcional ou insatisfação com a estética, têm grande potencial para provocar impactos no trabalho, na medida em que afetam o bem-estar do trabalhador, e podem ser obstáculos responsáveis pelo absenteísmo de corpo presente.

Considerando que a saúde bucal envolve também aspectos subjetivos, este estudo sugere a utilização de indicadores sócio-odontológicos, tais como o "Oral Health Impact Profile" (OHIP), o "Dental Impacts on Daily Living" (DIDL) ou "Oral Impacts on Daily Performances" (OIDP), aliados aos índices clínicos, para levantamentos de saúde bucal da população trabalhadora. Dessa forma, poderá ser possível avaliar como e quanto as distúrbios bucais condicionam e alteram o desempenho diário físico, psicológico e social, predispondo o absenteísmo de corpo presente e afetando a qualidade de vida do trabalhador.

PO068 **O Dentista como parte integrante da Equipe Interdisciplinar-Serviço de Assistência Domiciliária**

Dias MHMS*, Papaléo-Netto M, Soares R, Held-Filho A, Moreira SM
Odontologia Hospitalar - HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL. E-mail: mirteshdias@bol.com.br

O Serviço de Assistência Domiciliária do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo foi criado em 1994. Sua finalidade é assistir pacientes que apresentam dificuldades totais ou parciais de locomoção, levando conforto, tratamento, medicações, coletas e resultados de exames, sem deslocá-los de seus domicílios. O objetivo deste estudo é ressaltar a função desempenhada pelo cirurgião-dentista como integrante da equipe interdisciplinar na prática da assistência domiciliar. Foram revisados 110 prontuários de pacientes atendidos de maio/1998 a maio/2001, 63% eram mulheres e 37% eram homens, com idade variando entre 60 e 95 anos. Dos 110, 75% eram edentados e 25% dentados. Entre os edentados, 35% não utilizavam próteses, e 65% tinham próteses totais. Destas, 35% necessitavam traço, 46% necessitavam de reembolso e 19% estavam boas. Sete por cento dos edentados apresentavam lesões de mucosa bucal. Dos 27 pacientes dentados, 89% apresentavam doenças periodontais e ou lesões cáries. Apenas 11% apresentavam saúde bucal. A higiene bucal foi considerada precária em 39% dos casos, aceitável em 34% e boa em 27%. Treze por cento dos pacientes apresentavam apenas uma doença de base e 87% apresentavam duas ou mais. Sete por cento dos 110 pacientes recebiam dieta por sonda e 93% por via oral. Após cuidados odontológicos, houve melhora da saúde bucal geral de 84% dos pacientes.

A análise desta casuística permite concluir que a população entre 60 e 95 anos de idade, assistidas em domicílio, apresenta precária situação de saúde bucal. A atuação do cirurgião-dentista é considerada imprescindível dentro do contexto da equipe interdisciplinar.

PO069 **Análise das condições bucais e instituição de medidas de educação preventiva em Odontogeriatría**

Pizi ECG, Rocha SG, Caldeira AM, Simioni LRG*
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. E-mail: epizi@uol.com.br

Com o aumento da expectativa de vida no Brasil a previsão é que em 2020 tenhamos 27 milhões de idosos, quase o dobro que no ano de 2000. Com isso torna-se importante uma ampliação do atendimento especializado nesta faixa etária. Assim este trabalho teve como objetivo estimular e promover mudanças comportamentais relacionadas aos cuidados bucais e conhecer melhor as condições bucais da população idosa. Foram feitas visitas a um grupo de Terceira Idade onde foram ministradas palestras de orientação de escovação específicas para as peculiaridades desta faixa etária assim como a prevenção ao câncer de boca. Foram também avaliadas a situação bucal e condições sistêmicas de 43 idosos. No exame clínico foram verificados índice CPOD, classificação de doença periodontal, condições de tecidos moles e uso ou necessidade de próteses. Hipertensão, artrose e diabetes foram as patologias mais frequentes e grande parte dos idosos apresentaram xerostomia possivelmente relacionada com o uso de medicamentos para controlar as patologias sistêmicas. O índice CPOD encontrado foi elevado (29,6). Os hábitos de escovação refletiram no índice de classificação periodontal. Grande parte dos idosos examinados apresentaram alguma necessidade de prótese e o tempo de uso das próteses foi bastante elevado.

O grande número de patologias sistêmicas apresentadas nesta faixa etária têm influência direta no tratamento odontológico e na manutenção da saúde bucal destes indivíduos. Portanto, é importante que sejam desenvolvidos novos projetos com caráter preventivo voltados para esta faixa etária, visando sempre a manutenção do sistema estomatognático para o bom funcionamento do organismo como um todo.

PO070 **Avaliação da saúde bucal de pacientes idosos do Lar São Francisco de Assis**

Rossato C*, Massucato EMS, Montandon AAB, Oliveira MP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: cilianarossato@yahoo.com.br

O aumento da população idosa no Brasil tem colocado em evidência os processos fisiológicos dessa faixa etária, bem como a preocupação em se somarem recursos para minimizar ou retardar as alterações não desejáveis. O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições bucais de 76 idosos do Lar São Francisco de Assis. Os pacientes foram examinados no próprio local onde foram levantados dados anamnésicos e realizado exame bucal. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (61,8%) e a média de idade era de 76 anos. Quanto às alterações sistêmicas, 92,4% dos idosos apresentava ou menos um problema de saúde, destacando-se as doenças cardiovasculares (43,3%) e psíquico/neurológicas (28,9%). Quanto ao uso de medicamentos, os anti-hipertensivos e os psiquiátricos eram os mais utilizados, perfazendo respectivamente 28,1% e 24,0%. Com relação à higiene oral, observou-se que 34,7%, dizia higienizar a boca pelo menos três vezes ao dia, mas o que se observou foi uma péssima condição de higiene bucal e das próteses removíveis na maioria dos pacientes. Também foram analisadas as lesões e/ou alterações em mucosa e as mais prevalentes foram: a queilite actínica (13,4%), a língua despapilada (10,4%), a língua saburrosa (10,4%) e a candidose (6,6%).

Portanto, este trabalho levantou as condições bucais destes idosos para que se possa instituir programas de orientação direcionados a esta população e aos seus cuidadores, intencionando a melhoria de sua qualidade de vida.

PO071 **Prevalência de perda dentária, de cárie e de uso e necessidade de próteses em idosos**

Hebling E*, Christoforo SRM, Tagliaferro EPS, Pereira SM, Pereira AC, Meneghim MC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: hebling@fop.unicamp.br

O objetivo desse trabalho foi analisar a prevalência de perda dentária, de cárie e de uso e necessidade de próteses em idosos funcionalmente independentes, que residem no Distrito Leste de Campinas, Brasil. De uma população total de 20.010 idosos, este estudo "cross-sectional" envolveu uma amostra não-probabilística de 833 idosos, com idade de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, sendo 464 (55,7%) mulheres e 369 (44,30%) homens. O exame clínico foi realizado de acordo com as normas da OMS para levantamentos básicos em saúde bucal. O CPO-D médio encontrado foi de 27,68, sendo que o componente perdido foi o de maior prevalência, em média 23,71 dentes perdidos por indivíduo. Dentre os idosos examinados, 32,42% (n = 270) eram desdentados totais e 67,58% (n = 563) desdentados parciais. Quanto às condições protéticas, 82,24% (n = 685) da amostra utilizava algum tipo de prótese para substituição dos dentes perdidos, sendo que 32,42% (n = 270) utilizava prótese total superior e inferior. A necessidade de uso de prótese encontrada foi de 49,10% (n = 409) da amostra, sendo que, nos 685 idosos que utilizavam próteses, 25,40% (n = 174) necessitavam de substituição e 74,60% (n = 511) apresentavam condições adequadas de uso das próteses.

A avaliação dos dados permitiu concluir que os idosos residentes no Distrito Leste de Campinas apresentam saúde oral deficiente, necessitando de ações coletivas de educação e prevenção, bem como de tratamento protético de reabilitação bucal, inseridos dentro de políticas públicas para este grupo populacional.

PO072 **Odontogeriatría social: Assistência em comunidade carente de Porto Alegre/RS - Ilha Grande dos Marinheiros**

Hüttner EA*, Antunes AGF, Saueressig F, Pagnoncelli RM, Padilha DMP, Nascimento D
Gerontologia Biomédica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: edhuttner@yahoo.com.br

A interação entre universidade, voluntariado e organizações não governamentais (ONGs) pode indicar uma perspectiva para a efetivação de atividades odontológicas em comunidades carentes. A Ilha Grande dos Marinheiros é uma área onde a principal fonte de renda é a reciclagem de lixo, apresentando altos índices de soropositividade para HIV, violência doméstica, abuso sexual, desnutrição e falta de acesso à assistência médico-odontológica. De acordo com um levantamento realizado em 60 pacientes idosos (> 60 anos/Organização Mundial da Saúde) foi constatado como a lesão mais comum a estomatite induzida por prótese (25% dos pacientes), seguida da hiperplasia fibrosa (16,6%), queilite angular (10%) e líquen plano bucal (um caso). Foi verificado que 100% dos 40 indivíduos que possuíam pelo menos um dente em boca necessitavam de algum tratamento odontológico. A necessidade de confecção de próteses totais e próteses parciais foi encontrada em 50% e 70% dos casos respectivamente. Além disso, 25% dos pacientes apresentavam morbidade. A fim de realizar os tratamentos indicados pelo levantamento foi firmado um convênio com a ONG AVESOL, que disponibilizou um equipo odontológico móvel, transporte e aquisição de material odontológico para a reabilitação bucal durante o biênio 2004/2005.

O atendimento odontológico prestado por profissionais voluntários e alunos a idosos carentes tem uma boa resposta da comunidade assistida devido às precárias condições de saúde bucal, sendo que a colaboração de ONGs na alocação de recursos pode ser uma alternativa viável para a efetivação desses projetos.

PO073 Ocorrência de doença periodontal em portadores de paralisia cerebral institucionalizados

Grande SR*, Feng HS, Pinheiro ICM, Panuti CM, Barros FJ, Candido AP

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: sa_grande@ig.com.br

Pacientes especiais institucionalizados apresentam dieta controlada e conseqüentemente baixa incidência de cárie dentária. Assim, o maior problema bucal dessa população é a doença periodontal. O presente estudo teve como objetivo descrever a condição periodontal de 67 indivíduos (26 homens e 41 mulheres, média de idade de 30,9 anos) portadores de paralisia cerebral institucionalizados (Casas André Luiz, Guarulhos). Os sujeitos da pesquisa são rotineiramente atendidos a cada 1-3 meses no ambulatório odontológico da instituição. Foi realizado exame clínico bucal e periodontal completo. Os sujeitos da pesquisa foram classificados de acordo com a pior condição periodontal presente, ou seja: gengivite ou periodontite (presença de bolsa até 4 mm, presença de bolsa até 5 mm e presença de bolsa até 6 mm). Assim, 74,4% da população apresentava apenas gengivite; e 25,6% dos indivíduos apresentavam pelo menos um sítio com bolsa periodontal, sendo que 7,5% apresentavam profundidade de bolsa de no máximo 4 mm; 14,9% apresentavam profundidade de bolsa de no máximo 5 mm; e 3% apresentavam profundidade de bolsa de no máximo 6 mm. Não houve associação significativa entre grau de deficiência mental e condição periodontal. Também não foi observada diferença significativa entre os grupos com deficiência mental leve, moderada e severa, com relação ao Índice de Placa e Índice de Sangramento Interdental.

Os autores concluem que a prevalência de doença periodontal foi baixa na amostra estudada.

PO074 Avaliação Clínica da Doença Periodontal em Gestantes de Teresina-PI como um Fator de Risco para o Baixo Peso ao Nascer

Macedo PS*, Costa KJR, Nascimento WMT, Lira DMMP

Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. E-mail: kellenjorge@bol.com.br

Foram analisados 97 prontuários médicos de gestantes (e recém-nascidos), com idade variando entre 15-38 anos, usuárias dos serviços de pré-natal de três maternidades públicas da cidade de Teresina-PI, dentre as 337 previamente selecionadas e estudadas no período de novembro de 2000 a maio de 2001, objetivando estudar a doença periodontal como um fator de risco para o baixo peso ao nascer e características maternas. Para tanto, realizou-se entrevista estruturada, abordando variáveis quantitativas e qualitativas, seguida da aplicação dos índices CPI (Índice Comunitário Periodontal) e IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado). A análise estatística dos resultados foi feita através de distribuição de freqüências, obtenção de média e desvio padrão, teste do Qui-quadrado para os estudos de associação e intervalo de confiança a 95%.

Os resultados obtidos permitiram as seguintes conclusões: todas as gestantes apresentavam doença periodontal, em algum grau, associada à higiene bucal "regular" ou "deficiente"; 9,30% dos nativos apresentaram baixo peso ao nascer; houve insignificância de outros fatores de risco, incluindo hábito de fumar e álcool. Os resultados sugerem a associação da doença periodontal como um fator de risco para o baixo peso ao nascer. (Apoio financeiro: PIBIC/CNPq/UFPI.)